

CURSO DE ENFERMAGEM

EMENTÁRIOS GRADE 4

ANATOMIA I

A disciplina de Anatomia Humana para o curso de Enfermagem envolve o estudo da anatomia sistêmica e regional, perfazendo o estudo macroscópico dos sistemas e órgãos do corpo humano. A disciplina visa o estudo das noções anatômicas básicas, sistema esquelético, sistema articular, sistema muscular e sistema nervoso. Os conteúdos abordados tem o propósito de alicerçar noções básicas do corpo humano criando condições para o aluno agregar demais conhecimentos subsequentes nas disciplinas curriculares do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FATTINI, Carlo Américo; DANGELO, José Geraldo; Anatomia humana, sistêmica e segmentar para estudante de medicina. 2.ed. Rio de Janeiro:Atheneu, 2003 671p.
FATTINI, Carlo Américo; DANGELO, José Geraldo; Anatomia humana, sistêmica e segmentar para estudante de medicina. 3.ed. Rio de Janeiro:Atheneu, 2011 671p.
YOKOCHI, Chihiro; ROHEN, Johannes W. Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 5.ed. São Paulo:Manole, 2002.
YOKOCHI, Chihiro; ROHEN, Johannes W. Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 7.ed. São Paulo: Manole, 2010.
MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan,4ª ed. 2001.
MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan,6ª ed. 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- DANGELO, JOSE GERALDO; FATTINI, CARLO AMERICO. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M.; TIBBITTS, R.M.; RICHARDSON, P.E.GRAY'S. Atlas de Anatomia. Elsevier: São Paulo, 2009.
SPENCE, Anatomia Humana Básica. São Paulo: 2ª ed. Manole, 1991.
NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 3º ed. São Paulo: Elsevier, 2003.
NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5º ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. v.1,2; 21ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.
SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. v.1,2; 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

BIOQUÍMICA

Bioquímica do Exercício terá como abordagem os conteúdo da bioquímica 1, 2 e 3. Os quais são, respectivamente apresentados a seguir: 1 - Abordagem das estruturas, função e classificação das biomoléculas, em específico as macro (Carboidratos, Lipídeos, Proteínas e Ácidos Nucléicos e micromoléculas) e micromoléculas (Vitaminas, moléculas energéticas, ácidos, bases e sais); 2 - Estudo do metabolismo intermediário, o qual está associado a produção (Catabolismo de Carboidratos: glicogenólise, glicólise; Catabolismo de lipídeos: lipólise e beta-Oxidação; Catabolismo de Proteínas: Proteólise e aminoacidólise) e reserva de energia (Anabolismo de Carboidratos: Glicogênese, neoglicogênese; Anabolismo de Lipídeos: lipogênese e síntese de ácidos graxos; Anabolismo de proteínas: síntese de proteínas e aminoácidos). 3 - Interação metabólica e regulação do metabolismo intermediário (Condições jejum, jejum prolongado e pós prândial).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- HARVEY, R. A. CHAMPE, P. Bioquímica Ilustrada. 5a ed., São Paulo: Artes médicas, 2012.
NELSON, D. L. & COX, M. M. Princípios da Bioquímica de Lehninger. 6a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
MARZZOCO, ANITA; TORRES, BAYARDO BAPTISTA. Bioquímica básica. 4a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
RODWELL, V. W. et. al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30º Edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Artigos científicos

CULTURA RELIGIOSA

EMENTA

Introdução à Teologia. Fenomenologia religiosa. Religião, Ciência e Espiritualidade. As religiões no mundo. Iniciação à Bíblia. Jesus Cristo. Início e propagação do Cristianismo. Introdução geral à teologia. A ciência teológica, sua significação e importância. Fenomenologia Religiosa. O fenômeno religioso. Religião. Elementos constitutivos da religião. Religião, Ciência e Espiritualidade. As Religiões no Mundo: Religiões Sapienciais: Hinduísmo, Budismo, Confucionismo, Taoísmo e Xintoísmo; Religiões Proféticas: Judaísmo, Islamismo e Cristianismo; Religiões Espirituais: Espiritismo, Cultos Afro-brasileiros; Atitudes Filosóficas: Maçonaria, Seicho-No-Iê. Iniciação À Bíblia. Estruturação e história da Bíblia. Chaves de leitura e interpretação dos escritos bíblicos. Jesus Cristo. Evangelhos. A doutrina do cristianismo. Vida Cristã e a Atividade Profissional. Fundamentada na ética teológica, oferece condições para elaboração de resposta aos desafios contemporâneo, incluindo a educação étnico racial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JORGE, J. S. Cultura Religiosa: O homem e o fenômeno religioso. São Paulo: Loyola, 1994.
WILGES, I. Cultura Religiosa: as religiões no mundo. 18ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
NEUTZLING, I.; DOWELL, J. A. M.; BINGEMER, M. C. L. A globalização e os jesuítas: origens, história e impactos. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.
RODRIGUES, R. Nós do Brasil: estudo das relações étnico raciais. 1ª ed. Moderna, 2013.

SAÚDE AMBIENTAL

Processo saúde-doença/ Ações de vigilância à saúde/ Saneamento ambiental/ Educação ambiental/ Recursos naturais- conservação e usos tradicionais/ Desenvolvimento de valores e atitudes em relação ao ambiente/ Atividades educacionais visando a conservação da natureza.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 5ª ed. Medsi, Fortaleza, 1999.
ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 3ª ed. Medsi, Fortaleza, 2003.
ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 7ª ed. Medsi, Fortaleza, 2013.
RIBEIRO, CARLOS D. M. ET AL. Saúde suplementar, biopolítica e Promoção da saúde. Rio de Janeiro: Hucitec, 2011
CYRINO, A.; MAGALDI. C. Saúde e Comunidade- 30 anos de experiência em extensão universitária em Saúde coletiva São Paulo, UNESP, 2002
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo, McGraw-Hill, 2004.
PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Ed. Guanabara Koogan. 1995. Capítulo 3: Saúde e Doença.
SOLHA, RAPHAELA KARLA DE TOLEDO. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CYRINO, A.; MAGALDI. C. Saúde e Comunidade. São Paulo, UNESP, 2003
FORATTINI, O.P.; Epidemiologia Geral. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996
GRELAND, S.; LASH, TIMOTHY, L.; POTHAM. K. Epidemiologia moderna. 3ª ed. 2011.
MEDRONHO, ROBERTO A. Epidemiologia. 2ª ed. 2009.
FORTES, PAULO. Ética e saúde. s/ed. 1998
MILARÉ, E. Direito do Ambiente. 7ª ed. 2011.
ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6>

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

A importância da pesquisa na história da enfermagem e a importância da pesquisa para fortalecimento da profissão. Evolução histórica da enfermagem, considerando os determinantes históricos, sociais, econômicos e as perspectivas da profissão no contexto das práticas de saúde. Imagem social do enfermeiro, sob a ótica da História da Enfermagem. Modelo da Enfermagem Brasileira. Conformação da Enfermagem como ciência e profissão. Identidade profissional. A influência americana na Enfermagem brasileira – o padrão Anna Nery. A organização da Enfermagem em órgãos de representação profissional. Divisão social do trabalho em Enfermagem. A imagem social da Enfermagem no cinema e na mídia. A importância da identidade profissional. Papel do Enfermeiro e do estudante na divulgação da profissão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

C.; HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: VERSÕES E INTERPRETAÇÕES. Ed.2 RIO DE JANEIRO:GUANABARAKOOGAN, 2005. 338p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARREIRA IA. CONTRIBUIÇÃO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO. ESC ANNA NERY REV ENFERM 1999 ABRIL; V 3, N, P 12-19.

VIEIRA, RICARDO QUINTÃO; SANNA, MARIA CRISTINA. AUDITORIA DE ENFERMAGEM EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS NO PERÍODO DE 1955-1972. REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM, [S.L.], V. 3, N. 3, P. 528 - 538, DEZ. 2013. ISSN 2179-7692. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://CASCVEL.UFSM.BR/REVISTAS/OJS2.2/INDEX.PHP/REUFSM/ARTICLE/VIEW/7511](http://CASCVEL.UFSM.BR/REVISTAS/OJS2.2/INDEX.PHP/REUFSM/ARTICLE/VIEW/7511)>. ACESSO EM: 06 FEV. 2014. DOI:10.5902/217976927511.

MOREIRA, A., GARCIA, C.. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E A CRIAÇÃO DO CONSELHO PROFISSIONAL NO BRASIL NO BRASIL. REVISTA DE PESQUISA: CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE, AMÉRICA DO NORTE, 1, AGO. 2009. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.SEER.UNIRIO.BR/INDEX.PHP/CUIDADOFUNDAMENTAL/ARTICLE/VIEW/314/280](http://WWW.SEER.UNIRIO.BR/INDEX.PHP/CUIDADOFUNDAMENTAL/ARTICLE/VIEW/314/280).

PARSONS E. A ENFERMAGEM MODERNA NO BRASIL. ESC ANNA NERY REV ENFERM 1977 JUL; V1, N1, p 9-24.

SANTOS, TÂNIA CRISTINA FRANCO ET AL. A MEMÓRIA, O CONTROLE DAS LEMBRANÇAS E A PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM. ESC. ANNA NERY, RIO DE JANEIRO, V. 15, N. 3, P. 616-625, SEPT. 2011. AVAILABLE FROM <[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S1414-81452011000300025&LNG=EN&NRM=ISO](http://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S1414-81452011000300025&LNG=EN&NRM=ISO)>. ACCESS ON 31 JAN. 2018. [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S1414-81452011000300025](http://DX.DOI.ORG/10.1590/S1414-81452011000300025)

ANTROPOLOGIA

O Homem - diferenças anatômicas e fisiológicas; diferenças de comportamento; de desenvolvimento; dualismo: relações homem-mundo. A Essência do Homem: consciência e razão. O conhecimento, o poder da razão, problemas do conhecimento científico. Dimensões do ser humano: linguagem, comunidade, historicidade, ética. A questão da cultura afro-brasileira e inclusão como forma de combate ao racismo. Declaração Universal dos Direitos Humanos: uma conquista na dimensão social.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GIUSEPPE, Tosi de. Liberdade, igualdade e fraternidade na construção dos direitos humanos. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/01/05_tosi_liberdade_igualdade.pdf.

MELO, Elisabete; BRAGA, Luciano. História da África e afro-brasileira: em busca de nossas origens. São Paulo: Selo Negro, 2010.

OLIVEIRA, Iolanda et al. Negro e educação 4 ed. São Paulo: Ação Educativa, INEP, 2007

RABUSKE, E. Antropologia filosófica. Petrópolis: Vozes, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CANEVACCI, Máximo. Antropologia da comunicação visual. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GEERTZ, Clifford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

TRAVANCAS, Isabel; FARIAS, Patrícia (Orgs.). Antropologia e Comunicação. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 5ª ed. R.Janeiro: Zahar ed., 1999.

VALENTINI, Alberto. Cristianismo e Marxismo: o homem, um ser social. Porto Alegre: Sulina (1971. (temas Filosóficos e sociais)

METODOLOGIA DA PESQUISA

A disciplina visa fornecer elementos históricos e contemporâneos sobre a ciência e suas implicações no desenvolvimento de um trabalho científico; associação brasileira de Normas Técnicas; procedimentos para leitura proveitosa de textos; estabelecer as relações da epistemologia com o pensamento lógico e coerente exigido para a pesquisa em saúde; conhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos, bem como suas formas de apresentação; método científico e sua importância para a Enfermagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

EIDA, MARIA CECÍLIA PUNTEL DE; ROCHA, SEMIRAMIS MELANI MELO; .O TRABALHO DE ENFERMAGEM .Ed.0 SÃO PAULO:CORTEZ, 1997 296p.

BARROS, AIDIL JESUS DA S.; LEHFELD, NEIDEAPARECIDADES.; . FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: UM GUIA PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA .Ed.2 SÃO PAULO:PEARSON EDUCATION, 2000 122p. -

CERVO, AMADO L.; BERVIAN, PEDROA.; . METODOLOGIA CIENTÍFICA .Ed.6 SÃO PAULO:PRENTICE HALL, 2007 162p.

GIL, ANTONIO CARLOS; .COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA .Ed.4 SÃO PAULO:ATLAS, 2007 175p.

VIEIRA, SONIA; HOSSNE, WILLIAM SAAD; .METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA A ÁREA DE SAÚDE .Ed.- RIO DE JANEIRO:ELSEVIER, 2001 192p

HUNGLER, BERNADETTE P.; BECK, CHERYL TATANO; POLIT, DENISE F.; .FUNDAMENTOS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM MÉTODOS, AVALIAÇÃO E UTILIZAÇÃO. Ed.5 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2004 486p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DA ANDRADE; .FUNDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO .Ed.7 SÃO PAULO:ATLAS, 2011 225p.-

TAVARES, C.M.M.; SANTOS, I.; CABRAL, I.E.; GAUTHIER, JACQUES HENRI M.; .PESQUISA EM ENFERMAGEM : NOVAS METODOLOGIAS APLICADAS . Ed.0 RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1998 302p.

ANATOMIA II

A disciplina de Anatomia Humana para o curso de Enfermagem envolve o estudo da anatomia sistêmica e regional, perfazendo o estudo macroscópico dos sistemas e órgãos do corpo humano. A disciplina visa o estudo do sistema circulatório, respiratório, urinário, genital, digestório, endócrino tegumentar e órgãos especiais do sentido. Os conteúdos abordados tem o propósito de alicerçar noções básicas do corpo humano criando condições para o aluno agregar demais conhecimentos subsequentes nas disciplinas curriculares do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FATTINI, Carlo Américo; DANGELO, José Geraldo; Anatomia humana, sistêmica e segmentar para estudante de medicina. 2.ed. Rio de Janeiro:Atheneu, 2003 671p.
- FATTINI, Carlo Américo; DANGELO, José Geraldo; Anatomia humana, sistêmica e segmentar para estudante de medicina. 3.ed. Rio de Janeiro:Atheneu, 2011 671p.
- YOKOCHI, Chihiro; ROHEN, Johannes W. Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 5.ed. São Paulo:Manole, 2002.
- YOKOCHI, Chihiro; ROHEN, Johannes W. Anatomia Humana Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 7.ed. São Paulo: Manole, 2010.
- MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 4ª ed. 2001.
- MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 6ª ed. 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- DANGELO, JOSE GERALDO; FATTINI, CARLO AMERICO. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M.; TIBBITTS, R.M.; RICHARDSON, P.E.GRAY'S. Atlas de Anatomia. Elsevier: São Paulo, 2009.
- SPENCE, Anatomia Humana Básica. São Paulo: 2ª ed. Manole, 1991.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 3º ed. São Paulo: Elsevier, 2003.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5º ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. v.1,2; 21ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.
- SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. v.1,2; 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

CITOLOGIA

Estrutura, funções e evolução das células, tecnologia aplicada na biologia celular, bases macromoleculares da constituição celular, transformação e armazenamento de energia, membrana plasmática e digestão intracelular, comunicação celular, citoesqueleto e movimentos celulares, armazenamento da informação genética, diferenciação entre as células, mecanismos de regulação das atividades celulares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FUTUYAMA, D.J. Biologia evolutiva. Ribeirão Preto:Funpec, 1993.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- REZEK, Ângelo José Junqueira. Biologia Celular e Molecular, 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 2.ed. Porto Alegre, Editora Artmed. 2002.
- ALBERTS, B., et al. Fundamentos da Biologia Celular. 2.ed. Porto Alegre, Editora Artmed. 2007.
- ALBERTS, B., et al. Biologia Molecular da Célula. 4.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2010.
- ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter; RAFF, Martin. Biologia Molecular da Celula. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321707>
- DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2001.
- DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2006.
- DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2008.
- JORDE. L., et al. Genética Médica. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 1999.

LODISH, H., et al. *Biologia Celular e Molecular*. 7ª ed. Porto Alegre: ARTMED. 2014.

PARASITOLOGIA

EMENTA:

Relação parasito-hospedeiro e ecologia parasitária. Estudo dos principais protozoários e helmintos de interesse médico. Classificação zoológica, biológica, patogênica, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia. Estudo dos principais artrópodes transmissores e veiculadores de doenças no homem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEVES, D. P. *Parasitologia Humana*. 8a ed. Rio de Janeiro, Ateneu, 1991.

REY, L. *Bases da Parasitologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

CIMERMAN B. e CIMERMAN S. *Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais*. 2aed. Rio de Janeiro, Ateneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMATO NETO, V.& CORRÊA, L. L. *Exame Parasitológico de Fezes*. 5 a. Ed. Savier. São Paulo, 1991.

AMORIM, D. S. *Elementos Básicos de Sistemática Filogenética*. Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, 1994.

CRAIG, FAUST. *Parasitologia Clínica*. OPAS/OMS, 1978.

CUNHA, A. S. *Esquistossomose mansônica*. Sarvier, São Paulo, 1970.

FORATTINI, O. P. *Ecologia, epidemiologia e Sociedade*. EDUSP, São Paulo, 1992.

GOULART, COSTA LEITE. *Parasitologia e Micologia Humanas*. Cultura Médica, 1998.

MICROBIOLOGIA

Micro-organismos eucariontes e procariontes. Características gerais e classificação dos micro-organismos. Morfologia, fisiologia, bioquímica e multiplicação dos micro-organismos. Métodos de estudos dos micro-organismos. Genética microbiana e a biotecnologia. Nutrição, cultivo e crescimento dos micro-organismos. Métodos de controle dos micro-organismos, agentes físicos e químicos. Antibióticos e outros agentes antimicrobianos. Microbiota do corpo humano. Fatores de virulência e mecanismos de patogenicidade. Diagnóstico de doenças infecciosas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FISHER, B.D.; CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.. *Microbiologia ilustrada*. Ed.2 Porto Alegre: ARTMED, 2008.

KOBAYASHI, George S.; ET.AL . *Microbiologia médica* . Ed.4 Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TRABULSI, Richard; . *Microbiologia* . Ed.5 São Paulo: Atheneu, 2008.

TORTÓRA, G.; J.. *Microbiologia*. Ed.10 Porto Alegre:ARTMED, 2012 933p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOARES, M. M.; RIBEIRO, M.C.;. *Microbiologia prática , roteiro e manual bactérias e fungos*. São Paulo: Atheneu, 2002.

STELATO, M. M.; RIBEIRO, M. C.; . *Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica - bactérias, fungos e vírus*. Ed.2 São Paulo: Atheneu, 2011.

OPLUSTIL, Carmem Paz; ET.AL,. *Procedimentos básicos em microbiologia clínica* . Ed.3 São Paulo: Sarvier, 2010.

KONEMAN, E.W.; ET. AL. *Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BROOKS, GEO F.; ET.AL.. *Microbiologia Médica DE JAWETZ, MELNICK E ADELBERG* . Ed.26 RIO DE JANEIRO: AMGH EDITORA LTDA, 2014 864p.

SAÚDE COLETIVA

Políticas de saúde no Brasil. A reforma sanitária. Organizações dos serviços de saúde no Brasil- Sistema Único de Saúde (SUS). Papel do enfermeiro em sistemas de saúde e especialmente no sistema único de saúde. Principais doenças endêmicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ACOSTA (ORG.), ANA ROJAS; VITALLE (ORG.), MARIA AMALIA F.. FAMÍLIA, REDES, LAÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS . Ed.5 SÃO PAULO:CORTEZ, 2010 316p
- ALMEIDA, EURIVALDO SAMPAIO; WESTPHAL, MÁRCIA FARIA. GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: DESCENTRALIZAÇÃO / MUNICIPALIZAÇÃO DO SUS . Ed.0 SÃO PAULO:EDUSP, 2001 274p.
- ALMEIDA, FREDERICO; HADDAD, ENEIDA G. M; PAULA, LIANA DE; SINHORETTO, JACQUELINE. CENTROS INTEGRADOS DE CIDADANIA DESENHO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA (2003-2005). Ed.- SÃO PAULO:IBCCRIM, 2006
- BRAVO (ORG.), MARIA INÊS; ET.AL., -. SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL . Ed.5 RIO DE JANEIRO:CORTEZ, 2012 288p.
- CAMPOS, GASTÃO WAGNER S.; ET.AL.. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA . Ed.2 SÃO PAULO:HUCITEC, 2016 968p.
- CAVINATTO, VILMA MARIA; OLIVEIRA, OSNIDE. SANEAMENTO BÁSICO FONTE DE SAÚDE E BEM-ESTAR. Ed.20 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:MODERNA, 1992 62p
- CYRINO, ANTONIO PITHON; MAGALDI, CECÍLIA. SAÚDE E COMUNIDADE: 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE COLETIVA . BOTUCATU:NAO INFORMADA, 2002 240p.
- CLARK, DANIEL S.; ESCHERICK, JOSEP S.; SLATER, EVAND D.. CURRENT - DIRETRIZES CLÍNICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE . Ed.10 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2013 334p.
- RIBEIRO(ORG.), CARLOS DIMAS M.; ET.AL.. SAÚDE SUPLEMENTAR, BIOPOLÍTICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE . Ed.- SÃO PAULO:HUCITEC, 2011 229p.
- SILVA, ANA KARLA DA. MANUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA . Ed.0 GOIÂNIA:AB, 2010 421p

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALMEIDA-FILHO, NAOMAR DE; PAIM, JAIRNILSON SILVA. SAÚDE COLETIVA - TEORIA E PRÁTICA . Ed.- RIO DE JANEIRO:MEDBOOK, 2014 695p.
- ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE; ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA. EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE . Ed.5 RIO DE JANEIRO:MEDSI, 1999 570p
- BARRIOS, SUSANA ROSA L.; FERREIRA, JOSÉ HENRIQUE GERMANN; TANCREDI, FRANCISCO BERNARDINI. PLANEJAMENTO EM SAÚDE . SÃO PAULO:FUNDAÇÃO PEIRÓPOLIS LTDA, 2002
- BÓGUS, CLÁUDIA MARIA. PARTICIPAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: FORMAÇÃO POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO . Ed.0 SÃO PAULO:NAO INFORMADA, 1998 227p
- CAMPOS, JOCILEIDE SALES. MANUAL DE CUIDADOS PRIMÁRIOS . ED.- RIO DE JANEIRO:SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 1994 22P.
- CARVALHO, ANDRÉ DE O.; EDUARDO, MARIA BERNADETE DE PAULA. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA MUNICÍPIOS . SÃO PAULO:FUNDAÇÃO PEIRÓPOLIS LTDA, 2002 108p.
- COHN(ORG.), AMÉLIA. SAÚDE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO . Ed.- RIO DE JANEIRO:E-PAPERS, 2013 239p.
- DUNCAN, BRUCE B.;ET.AL.. MEDICINA AMBULATORIAL CONDUTAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS. Ed.4 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2013 1952p
- DELIBERATO, PAULO C.P.. FISITOTERAPIA PREVENTIVA - FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES . Ed.2 BARUERI:MANOLE, 2017
- FERRAZ, MARCOS BOSI. DILEMAS E ESCOLHAS DO SISTEMA DE SAÚDE ECONOMIA DA SAÚDE OU SAÚDE DA ECONOMIA. Ed.- RIO DE JANEIRO:MEDBOOK, 2008 157p.
- FIGUEIREDO, NÉBIA MARIA ALMEIDA. ENSINANDO A CUIDAR EM SAÚDE PÚBLICA . SÃO CAETANO DO SUL:DIFUSÃO, 2005 523p. cm.
- FREEMAN, THOMAS; MCWHINNEY, IAN R.. MANUAL DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE . Ed.3 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2010 471p.

CAMPOS, GASTÃO WAGNER S.; ET.AL.. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA . Ed.2 SÃO PAULO:HUCITEC, 2016 968p.
MURTA, GENILDA FERREIRA. SABERES E PRÁTICAS GUIA PARA ENSINO E APRENDIZADO DE ENFERMAGEM. Ed.1 SÃO CAETANO DO SUL:DIFUSÃO, 2006 393p
SANTOS, LENIR. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE OS DESAFIOS DA GESTÃO INTERFEDERATIVA. Ed.- CAMPINAS:SABERES EDITORA, 2013 270P

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Introdução ao estudo da Histologia. Estudos dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histologia especial: estudo do sistema hemocitopoético. Abordagem dos fenômenos especiais do desenvolvimento embrionário humano. Embriologia humana. Embriologia sistêmica humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, LC e CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9ªed. Editora Guanabara Koogan. 1999
MOORE, K.L. e PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 6ª ed. Editora Guanarara Koogan. 2000

ÉTICA E BIOÉTICA

Estudo sobre Ética, moral, ethos e deontologia. Estrutura do agir ético. Crise da ética e da moral no mundo. A importância da ética no âmbito da vida humana. Princípios éticos de ação no campo da saúde. Problemas de bioética. Estudo da legislação específica de enfermagem de interesse para a prática profissional com análise da legislação que regulamenta o exercício da profissão . Código de Ética de Enfermagem. Análise do Código de Ética. Estudo das principais Resoluções do COFEN e Decisões do COREN.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARCIFONTAINE, CHRISTIAN DE PAUL DE; PESSINI, LEO. PROBLEMAS ATUAIS DE BIOÉTICA . ED.11 SÃO PAULO:LOYOLA, 2014 678P.
FONTINELE JR., KLINGER; .ÉTICA E BIOÉTICA EM ENFERMAGEM .ED.2 SÃO PAULO:AB, 2002 155P.
FORTES, PAULO ANTONIO DE CARVALHO; .ÉTICA E SAÚDE QUESTÕES ÉTICAS, DEONTOLÓGICAS E LEGAIS. TOMADA DE DECISÕES. AUTONOMIA E DIREITOS DO PACIENTE. ESTUDO DE CASOS. ED.- SÃO PAULO:EPU, 1998.
NALINI, JOSÉ RENATO; .ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL .ED.6 SÃO PAULO:REVISTA DOS TRIBUNAIS, 2008 526P. [
SCHOTSMANS, PAUL; .BIOÉTICA .ED.0 RIO DE JANEIRO:FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER, 2002 138P. [
ZICKER (ORG.), FABIO; GUERRRIERO (ORG.), IARA COELHO ZITO; SCHIMIDT (ORG.), MARIA LUISA SANDOVAL; .ÉTICA NAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE .ED.- SÃO PAULO:HUCITEC, [
ARISTÓTELES, -; BINI, EDSON; .ÉTICA A NICÔMACO .ED.0 BAURU:EDIPRO, 2002 287P. -[
BARCIFONTAINE, CHRISTIAN DE PAUL DE; PESSINI, LEO; .PROBLEMAS ATUAIS DE BIOÉTICA .ED.7 SÃO PAULO:LOYOLA, 2005 579P.
DALL'AGNOL, DARLEI; .BIOÉTICA PRINCÍPIOS MORAIS E APLICAÇÕES. ED.- RIO DE JANEIRO:DPEA EDITORA, 2004 197P
-, COREN - SP; .DOCUMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM ENFERMEIROS, TÉCNICOS E AUXILIARES. ED.0 SÃO PAULO:ESCRITURAS, 2001 363P
MENESES, RICARDO O.; ASSIS, MARLENE F.; -, SANTANA, GABRIELA O.; -, SANTOS ELAINE FRANCO DOS; -, SANTOS, ELIANE B. DOS; . LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM ATOS NORMATIVOS DO EXERCÍCIO E DO ENSINO DE ENFERMAGEM. ED.0 SÃO PAULO:ATHENEU, 2002 367P.
SCHMIDT, MARIA JOSÉ; OGUISSO, TAKA; .O EXERCÍCIO DE ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM ÉTICO LEGAL .ED.0 SÃO PAULO:LTR, 1999 232P. -
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARQUES, MARÍLIA BERNARDES. SAÚDE PÚBLICA, ÉTICA E MERCADO NO ENTREATO DE DOIS SÉCULOS . ED.- SÃO PAULO:BRASILIANSE, 2005 245P

PATOLOGIA GERAL

Demonstra e interpreta os processos patológicos básicos, usando morfologia, com correlação fisiopatológica básica. Inicia o estudante na apreciação daquilo que “não é normal”, estabelecendo relação entre causas, o desenvolvimento e as consequências dos referidos processos, sem contudo se deter em doenças de um órgão em especial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COTRAN,RAMZI S,COLLINS, TUCKER, KUMARI, VINAY;,ROBBINS,PATOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL. 6 ED.RIO DE JANEIRO: GUANABARA:KOOGAN, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ET AL, BARRETO NETTO , MANOEL; PATOLOGIA- PROCESSOS GERAIS. NITERÓI:UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

FISIOLOGIA HUMANA

Estudo das funções normais de órgãos e sistema humanos e de suas inter-relações. Homeostasia e processos fisiológicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, Filho; PROCÓPIO Joaquim; CURU, Rui. Fisiologia Básica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

ESBERARD, Charles A.; GUYTON, Arthur .Fisiologia Humana, 6ª. Edição.Rio de Janeiro.Guanabara Koogan; 1988.

PERALTA, C.C; CABRERA, M.A; ROSA, R.A.C; VUOLO, R.A.C. Fisiologia Base para o Diagnóstico Clínico e Laboratorial, editora Araçatubense, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PRESTON, Robin R.; WILSON, Thad. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed,2014.

SILVERTHORN, Dee Unglau.Fisiologia Humana.7º ed. Porto Alegre: Artmed,2017.

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA I

Proporcionar ao discente de enfermagem condições para efetuar o estudo dos padrões de normalidade do organismo e dos sinais e sintomas das principais alterações clínicas e cirúrgicas do adulto e idoso para fins de avaliação e planejamento da assistência de enfermagem. Métodos e técnicas de investigação semiológica utilizadas pela enfermagem. Identificar os sinais e sintomas das principais alterações dos sistemas orgânicos. Conhecer as técnicas básicas de enfermagem necessárias á assistência efetiva ao cliente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PORTO, C. C. Exame clínico: Porto & Porto. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, C C. Exame Clínico. Editora Guanabara Koogan, 2000

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem, São Paulo, EDUSP,1979

BRUNNER, SS. Prática de Enfermagem. 5 ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,1994

JARVIS C. Exame Físico e avaliação de saúde. 3 ed.São Paulo: Guanabara Koogan,2002

SWARTZ, M.H. Tratado de Semiologia Médica. 5 ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier,2006, 928p.

NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 7.ed. v.1,2e3 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Veiga, D.A; Crossetti, M. G. O. Técnicas de enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Editora SAGRA-DC LUZZATTO, 2000

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GIOVANI, Arlete M.M., Enfermagem: calculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium,2006.
ITO, E. E., et AL. Manual de Anotação de enfermagem . São Paulo: Editora Ateneu,2005
POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática: Clínica e Prática Hospitalar. São Paulo:Ed. Santos, 2005.
UTYAMA, Iwa K. Aida; OHNISHI, Mitsuko; MUSSI, Nair M. et al. Matemática aplicada à enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2003.

NUTRIÇÃO

Enfoque social da nutrição. Necessidades nutricionais do indivíduo em diferentes faixas etárias.
Alternativas alimentares. Dietoterapia. Educação nutricional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Krause, M. V. e Mahan, L. K. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 7ª edição, São Paulo, Editora Rocca, 1991.
Bodinski, Louis H. Dietoterapia Princípios e Práticas. 1ª edição, São Paulo, Editora Atheneu, 2006

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Pontes-Arruda, Alessandro. Noções de Nutrição Enteral e Parenteral. CD linha de nutrição parenteral, Baxter.
Pontes-Arruda, Alessandro. Fisiologia dos Nutrientes. CD linha de nutrição parenteral, Baxter.
Endereços eletrônicos: <http://nutricao.saude.gov.br/politica.php>
<http://www.hsph.harvard.edu/nutritionsource/fats-full-story/>

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DA MULHER

Estudo dos principais assuntos relacionados a saúde da mulher e a assistência de enfermagem prestada no nível de atenção primária, secundária e terciária à mulher, em fases da evolução biológica, compreendendo desde a puberdade até o climatério, destacando as políticas e tratamentos de câncer de colo de útero, câncer de mama, métodos contraceptivos, violência contra a mulher e IST.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BEREK, JONATHAN S.; .NOVAK - TRATADO DE GINECOLOGIA AUTO-AVALIAÇÃO E REVISÃO. ED.2 RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2005 352P.
CAMARGOS, A.F.; MELO, V.H.; MURTA, E.F.C.; REIS, F.M.; SILVA FILHO, A.L.S.. GINECOLOGIA AMBULATORIAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS . ED.3 BELO HORIZONTE: COOPMED, 2016 1313P.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

BOURDIEU, PIERRE; .A DOMINAÇÃO MASCULINA .Ed.10 RIO DE JANEIRO:BERTRAND, 2011 158p.
BRAGHINI, LUCÉLIA; .CENAS REPETITIVAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA .Ed.- :UNICAMP, 1999 253p.
COSTA, CRISTINA; A IMAGEM DA MULHER UM ESTUDO DE ARTE BRASILEIRA. Ed.- SÃO PAULO:SENACSERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 199p.
CUNHA, ROGÉRIO SANCHES; PINTO, RONALDO BATISTA; .VIOLÊNCIA DOMÉSTICA LEI MARIA DA PENHA.Ed.4 SÃO PAULO:REVISTA DOS TRIBUNAIS, 2007 287p
DIAS, EZIO NOVAIS; -, FIGUEIRA FILHO, ANTONIO S.; COSTA, MAURÍCIO M.; -, SILVA, HENRIQUE MORAES S.; .CÂNCER DE MAMA PARA GINECOLOGISTAS .Ed.0 RIO DE JANEIRO:REVINTER, 1994 198p.
MIRALES, ROSANA; .VIOLÊNCIA DE GÊNERO DIMENSÕES DA LESÃO CORPORAL. Ed.- RODRIGUES(COORD.), MARIA LUCIA; .O SISTEMA PRISIONAL FEMININO E A QUESTÃO DOS DIRETOSHUMANOS UM DESAFIO ÀS POLÍTICAS SOCIAIS. Ed.- SÃO PAULO:PC, 2010 78p.

SECR.ESP. DE POLÍTICAS PARA MULHERES, -; .PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES .Ed.-BRASILIA:SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, 2004 112p
STECANELA, NILDA; FERREIRA, PEDRO MOURA; .MULHERES E DIREITOS HUMANOS DESFAZENDOIMAGENS, RECONSTRUINDO IDENTIDADE. Ed.- CAXIAS DO SUL:SÃO MIGUEL, 2009
PINOTTI, JOSÉ ARISTODEMO. SAÚDE DA MULHER . Ed.- SÃO PAULO:S.I., 2004 95 p.

ASSISTÊNCIA A ENFERMAGEM A SAÚDE DA FAMÍLIA

A disciplina trata do Modelo de Atenção Integral à saúde existente no Brasil, destacando a Saúde da Família como estratégia para a viabilização da atenção primária e promoção da saúde; a operacionalização da estratégia Saúde da Família e as responsabilidades das esferas de governo na atenção á saúde no Pacto pela vida em defesa do SUS.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA-FILHO, NAOMAR DE; PAIM, JAIRNILSON SILVA. SAÚDE COLETIVA - TEORIA E PRÁTICA . ED.- RIO DE JANEIRO:MEDBOOK, 2014 695P.
CYRINO, ANTONIO PITHON; MAGALDI, CECÍLIA. SAÚDE E COMUNIDADE: 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE COLETIVA . BOTUCATU:NAO INFORMADA, 2002 240P.
CLARK, DANIEL S.; ESCHERICK, JOSEP S.; SLATER, EVAND D.. CURRENT - DIRETRIZES CLÍNICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE . ED.10 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2013 334P.
MURTA, GENILDA FERREIRA. SABERES E PRÁTICAS GUIA PARA ENSINO E APRENDIZADO DE ENFERMAGEM. ED.1 SÃO CAETANO DO SUL:DIFUSÃO, 2006 393P
SILVA, ANA KARLA DA. MANUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA . ED.0 GOIÂNIA:AB, 2010 421P

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

ACOSTA (ORG.), ANA ROJAS; VITALLE (ORG.), MARIA AMALIA F.; .FAMÍLIA, REDES, LAÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS .ED.5 SÃO PAULO:CORTEZ, 2010 316P
ALMEIDA, EURIVALDO SAMPAIO; WESTPHAL, MÁRCIA FARIA; .GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: DESCENTRALIZAÇÃO / MUNICIPALIZAÇÃO DO SUS .ED.0 SÃO PAULO:EDUSP, 2001 274P.
BITTENCOURT, EDGARD DE MOURA; .FAMÍLIA .ED.5 CAMPINAS:MILLENNIUM, 2003 305P.
CABRAL, CLAUDIA; GUIMARÃES, CLAUDIA; .ACOLHIMENTO FAMILIAR .ED.- RIO DE JANEIRO:TERRA DOS HOMENS, 2005 42P.
CATRIB, ANA MARIA FONTENELLE. PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA . ED.- CAMPINAS:SABERES EDITORA, 2011 277P
CAMPOS, GASTÃO WAGNER S.; ET.AL.. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA . ED.2 SÃO PAULO:HUCITEC, 2016 968P.
CARVALHO, ANDRÉ DE O.; EDUARDO, MARIA BERNADETE DE PAULA; .SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA MUNICÍPIOS .ED.0 SÃO PAULO:FUNDAÇÃO PEIRÓPOLIS LTDA, 2002 108P
COREN-SP, -; .SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM - SAE 2005 .ED.- SÃO PAULO:COREN - SP, 2005 7P.
FISHBEIN (COORD.), DR. MORRIS. ENCICLOPÉDIA FAMILIAR DE MEDICINA E SAÚDE H - Z. ED.- SÃO PAULO:BARSA PLANETA INTERNATIONAL, 1964 400P
FREEMAN, THOMAS; MCWHINNEY, IAN R.. MANUAL DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE . ED.3 PORTO ALEGRE:ARTMED, 2010 471P
HAMMERLY, MARCELO A.. NOVO TRATADO MÉDICO DA FAMÍLIA . ED.4 SÃO PAULO:CASA PUBLICADORA BRASILEIRA, 1966 608P.
LEHEY, MAUREEN; WRIGHT, LORRAINE M.. ENFERMEIRAS E FAMÍLIAS UM GUIA PARA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NA FAMÍLIA. ED.3 SÃO PAULO:ROCA, 2002 327P
LUNA, RAFAEL LEITE. MEDICINA DE FAMÍLIA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO. ED.- RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2006 995P.
PARADA, CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA; TONETE, VERA LÚCIA PAMPLONA. SAÚDE DA FAMÍLIA SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ESPECIALISTAS. ED.- BOTUCATU:FUNDAÇÃO UNI, 2007 189P.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA /2017. DISPONÍVEL EM :
[HTTP://WWW.FOA.UNESP.BR/HOME/POS/PPGOPS/PORTARIA-N-2436.PDF](http://www.foa.unesp.br/home/pos/ppgops/portaria-n-2436.pdf)
SANTOS, LENIR. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE OS DESAFIOS DA GESTÃO INTERFEDERATIVA. ED.-
CAMPINAS:SABERES EDITORA, 2013 270P.
ROUDINESCO, ELISABETH. A FAMÍLIA EM DESORDEM . ED.- SÃO PAULO:ZAHAR, 2003

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER

Programa de Assistência Integral a Mulher (PAISM./MS). Principais problemas ginecológicos. Assistência Pré-Natal. Assistência ao Parto. Assistência ao Puerpério. Emergências obstétricas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BEREK, JONATHAN S.; .NOVAK - TRATADO DE GINECOLOGIA AUTO-AVALIAÇÃO E REVISÃO. ED.2 RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2005 352P.
CAMARGOS, A.F.; MELO, V.H.; MURTA, E.F.C.; REIS, F.M.; SILVA FILHO, A.L.S.. GINECOLOGIA AMBULATORIAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS . ED.3 BELO HORIZONTE:COOPMED, 2016 1313P.
REZENDE, JORGE MONTENEGRO. OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1987.
MARIANI NETO, CORINTIO; TADINI, VALDIR; .OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA MANUAL PARA O RESIDENTE.- SÃO PAULO: ROCA, 2002 840P.
MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA; REZENDE, JORGE DE. .OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL . ED.10 RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2006 689P.
ZIEGEL, ERNA E.; CRANLEY, MECCA S. ENFERMAGEM OBSTÉTRICA . ED.8 RIO DE JANEIRO: GUANABARAKOOGAN, 1985 696P.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

BASTOS, ALVARO DA CUNHA; . GINECOLOGIA INFANTO-JUVENIL . ED.- SÃO PAULO: ROCA, 1988 182P.
KISTNER, ROBERT W. GINECOLOGIA - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS . ED.- SÃO PAULO:MANOLE, 1989 752P.
LEVINSON, GERSHON; SHNIDER, SOL M. ANESTESIA PARA OBSTETRÍCIA . ED.3 SÃO PAULO: MANOLE, 1995768P.
PINOTTI, JOSÉ ARISTODEMO. SAÚDE DA MULHER . ED.- SÃO PAULO:S.I., 2004 95 P.

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE

EMENTA:

Fundamentos da Educação. O processo ensino-aprendizagem. Educação para Saúde: fundamentos. Educação popular em Saúde. Natureza da ação educativa em saúde. Educação em Saúde e Cidadania. O planejamento na Educação para a Saúde.

BIBLIOGRAFIA

CHAVES, Mário M. Odontologia Social. 3ª ed., Artes Médicas, 1986.
COSTA, N.R. Estado, educação e saúde: a higiene da vida cotidiana. Caderno CEDES, n.4, p.5-27, 1984.
CURSO DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA SOCIAL.UFRN. Odontologia Preventiva e Social: textos selecionados. Editora da UFRN, 1997.
FARIA, A.R. O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1989.
FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. Práticas de Enfermagem: Ensinando a cuidar em Saúde Pública. In: Educação em Saúde, p.25, Difusão Enfermagem, 2003.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

- FREIRE, Paulo. Como trabalhar com o povo? São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública. Abril 1983. (Textos de Saúde Pública).
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- GOMES, Denise Cristina Ribeiro. Equipe de saúde: o desafio da integração. Edufu, 1997.
- L'ABBATE, S.; SMEKE, E.L.M; OSHIRO, J.H. A educação em saúde como um exercício de cidadania. Saúde em Debate, Londrina, n.37, p.81-85, 1992.
- LATAILLE, I. Transmissão e construção do conhecimento. São Paulo, 1990.
- MELO, J.A.C. Educação sanitária: uma visão crítica. Caderno CEDES, v.4, p.28-43, 1984.
- NASCIMENTO, Estelina Souto e REZENDE, Ana Lúcia Magela. A tecnologia educacional em saúde e o impacto da mudança. Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, v.13, n.53, p.27-31, mar./abr. 1984.
- PIAGET, J. INHLEDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- REZENDE, Ana Lúcia Magela. O planejamento educacional participativo. Belo Horizonte: UFMG, 1990 (mimeo).
- REZENDE, Ana Lúcia Magela. O compromisso de educar para a saúde. AMAE Educando, Belo Horizonte, p.25-28, jun.1984.
- Rezende, Ana Lúcia Magela. Motivação e aprendizagem na educação para a saúde. Belo Horizonte:UFMG, 1991.
- RIBEIRO, H.P. Saúde: fundamentos, sistemas e modelos. São Paulo, 1994.
- SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Centro de Vigilância Epidemiológica- "Prof. Alexandre Vranjac". Núcleo de Educação em Saúde. Educação em saúde: planejando as ações educativas: teoria e prática. São Paulo:CVE, 1997.
- SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Centro de Vigilância Epidemiológica- "Prof. Alexandre Vranjac". Núcleo de Educação em Saúde. Educação em saúde: coletânea de técnicas. São Paulo:CVE, v.2, 2002.
- SILVA, J.O. Educação em saúde: notas para a discussão de um campo temático. Saúde em Debate, Londrina, n.2, p.36-39, 1994.

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

Neoplasias malignas e formas de tratamento. Cuidado de enfermagem do paciente oncológico. Abordagem da família, trabalho em equipe multiprofissional. Biossegurança. Enfermagem na promoção à saúde e prevenção das neoplasias malignas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRAUNWALD, ET AL.HARRISON-Medicina interna.volume I..MCGRAW-HILL. Rio de Janeiro,2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

- AZEVEDO, CLÁUDIA M. GUEDES; BARBER, HUGH R. K.; . Manual de oncologia ginecológica . ed.2 São Paulo: Santos, 1992 409p.
- CASTRO-VITA, HERNAN; RUBIN, PHILIP; BAKEMEIER, RICHARD F.; .oncologia clinica para estudantes de medicina y médicos un enfoque terapeutico multidisciplinario. Ed.- New York: Sociedad americana del cáncer, 1978 338p. Vol.0(01 ex.)
- FLECK, JAMES; SKEEL, ROLAND T.; .Manual de quimioterapia . ed.3 São Paulo: medsi, 1993 605p.
- INSTITUTO NACIONAL DO CANCER .Registro hospitalar de câncer relatório anual 1994/1998.Ed.- Rio de Janeiro: Instituto nacional do câncer, 2004 431p.Disponível em : http://www1.inca.gov.br/rhc/docs/RBH_total.pdf

SAÚDE DO ADULTO

Estudar os principais distúrbios sistêmicos que resultam em atendimentos emergências , elaborando e planejando uma prática assistencial adequada. Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos e habilidades para assistência sistematizada de enfermagem ao individuo, família e grupos, na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde do adulto.

BARROS, ALBA BOTURA LEITE & COLS. ANAMNESE E EXAME FÍSICO. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM NO ADULTO. SÃO PAULO: ARTMED, 2002.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. TRATADO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚGICA. 7 ED. RJ, GUANABARA KOOGAN, 1994..
JARVIS, CAROLYN. EXAME FÍSICO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE . ED.3 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2002 900P.
GUYTON, A. C. FISIOLOGIA HUMANA. TRAD. DE CHARLES ALFRED ESBERARD. 6 ED. RJ, GUANABARA KOOGAN, 1984.
LONBA,, MARCOS. CLÍNICA MÉDICA . ED.- SÃO PAULO:UNIVERSO, 2006 144P VOL.2
IYER, P. W.; TAPTICH, B. J.; BERNOCCHI-LOSEY, D. PROCESSO E DIAGNÓSTICO EM ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1993.
MARTINS, MILTON DE ARRUDA; ET.AL.. CLÍNICA MÉDICA DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, NUTRIÇÃO E DOENÇAS NUTRICIONAIS. ED.2 BARUERI:MANOLE, 2016 737P

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

CALLIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA; .O ENFERMEIRO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA . ED.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2007 792P.

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II

Fundamentação teórico- pratica da assistência de enfermagem. Princípios fundamentais das técnicas de enfermagem que compreendem aos ações indicadas para atender aos problemas levantados no processo de enfermagem.

técnicas básicas de enfermagem como: instalação de oxigenoterapia, colostomias, cateterismo vesical de alívio e demora, cateterismo nasogástrico (aberto e fechado) e cateterismo nasoentérico.

Calculo e diluição de medicamentos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PORTO, C. C. Exame clínico: Porto & Porto. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
PORTO, C C. Exame Clínico. Editora Guanabara Koogan, 2000
HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem, São Paulo, EDUSP, 1979
BRUNNER, SS. Prática de Enfermagem. 5 ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1994
JARVIS C. Exame Físico e avaliação de saúde. 3 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002
SWARTZ, M.H. Tratado de Semiologia Médica. 5 ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2006, 928p.
NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 7.ed. v.1,2e3 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
VEIGA, D.A; Crossetti, M. G. O. Técnicas de enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Editora SAGRA-DC LUZZATTO, 2000

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GIOVANI, Arlete M.M., Enfermagem: calculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium, 2006.
ITO, E. E., et AL. Manual de Anotação de enfermagem . São Paulo: Editora Ateneu, 2005
POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática: Clínica e Prática Hospitalar. São Paulo: Ed. Santos, 2005.
UTYAMA, Iwa K. Aida; OHNISHI, Mitsuko; MUSSI, Nair M. et al. Matemática aplicada à enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2003.

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

História e evolução da Psiquiatria; Reforma psiquiátrica; Assistência psiquiátrica no Brasil; Políticas públicas em saúde mental; a família do doente mental, tratamentos utilizados nas doenças mentais; Semiologia psiquiátrica e comunicação terapêutica; doenças psiquiátricas: principais transtornos mentais e as emergências psiquiátricas. O processo de enfermagem em saúde mental. Políticas públicas em saúde mental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARANTES (ORG.), EVALDA C.; FUKUDA (ORG.), ILZA MARLENE; STEFANELLI (ORG.), MAGUIDA C.; .ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA EM SUAS DIMENSÕES ASSISTENCIAIS .ED.- SÃO PAULO:MANOLE, 2008 668P.

HARRINGTON, HEATHER; DALLY, PETER; .PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA NA ENFERMAGEM .ED.- SÃO PAULO:EPU, 1978 245P.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA: CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO E PSIQUIATRIA CLÍNICA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS. SAÚDE MENTAL NO SUS: OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2004.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. CADERNO HUMANIZA SUS. VOLUME 5: SAÚDE MENTAL. DISPONÍVEL EM :
[HTTP://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/SAUDE_MENTAL_VOLUME_5.PDF](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011. INSTITUI A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). DISPONÍVEL EM [WWW.SAUDE.PR.GOV.BR/ARQUIVOS/FILE/RAPS.PDF](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/file/raps.pdf)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DAPES. COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. SAÚDE MENTAL NO SUS: AS NOVAS FRONTEIRAS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA. RELATÓRIO DE GESTÃO 2007-2010. MINISTÉRIO DA SAÚDE: BRASÍLIA. JANEIRO DE 2011, 106 P

BRASIL,MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2012. SAÚDE MENTAL EM DADOS 10.DÍSPONÍVEL EM :
[HTTPS://EDISCIPLINAS.USP.BR/PLUGINFILE.PHP/534401/MOD_RESOURCE/CONTENT/1/2SEM2013/SAUDE_MENTAL_EM_DADOS_2012.PDF](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/534401/mod_resource/content/1/2sem2013/saude_mental_em_dados_2012.pdf)

CARRIÓ, FRANCISCO BORRELL. ENTREVISTA CLÍNICA HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE. ED.- PORTO ALEGRE:ARTMED, 2012 344P

ISAACS, ANN. SAÚDE MENTAL E ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA . ED.2 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 1998 213P.

PORTARIA Nº- 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011. RAPS –PORTARIA 3088/2011 DISPONÍVEL EM:
[HTTP://WWW.RIO.RJ.GOV.BR/DLSTATIC/10112/5202308/4139572/PORTARIAN3.088REDEATENCAOPSIKOSSOCIAL.PDF](http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5202308/4139572/portarian3.088redeatencopsicossocial.pdf)

BIOESTATÍSTICA

Estatística descritiva. Elementos de probabilidade. Inferência estatística: intervalo de confiança e testes de hipótese. Testes estatísticos clássicos: qui-quadrado, t para uma e duas amostras, regressão linear simples e correlação, análise de variância.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BERQUÓ, S. E., SOUZA J. M., GOTLIEB S. L.V. Bioestatística. ed. São Paulo. EPU, 1981.

BUSSAB, W.O. MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 3. Ed., RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1980.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FONSECA, J. S.; MARTINS A. G. Curso de Estatística.6. ed. São Paulo. ATLAS, 1996.

LEVIN, J. Estatística Aplicada às Ciências Humanas. 2.ed. São Paulo: HARBRA, 1987.

FONSECA, J. S.; MARTINS A. G, TOLEDO G. L. Estatística Aplicada. 2 ed. São Paulo. ATLAS, 2010.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Assistência de enfermagem nas doenças transmissíveis em nível primário, secundário e terciário, com ênfase na determinação social do processo saúde-doença, no controle das fontes de infecção e na vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MEDRONHO, R.A.; Bloch, K.V.; Luiz, R.R.; Werneck, G. L. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu. 2009. 790p.

ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE; ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA. EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE . Ed.6 RIO DE JANEIRO: MEDSI, 2003 708p.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática. São Paulo: Guanabara Koogan (Grupo Gen). 2013. 598p.

VERONESI, R. e Focaccia, R. - Tratado de Infectologia, Ed. Atheneu, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Práticas de Enfermagem: Ensinando a cuidar em Saúde Pública. In: Educação em Saúde, p.25, Difusão Enfermagem, 2003.

ALMEIDA-FILHO, NAOMAR DE; PAIM, JAIRNILSON SILVA. SAÚDE COLETIVA - TEORIA E PRÁTICA . Ed.- RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2014 695p Brasil, MINISTERIO DA SAUDE; DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS., 8 edição 2010. disponível em : http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiabolso.pdf

CARVALHO, E. S, GONZAGA, M.M. Manual de Infectologia Pediátrica, 1991.

ARONE, E. M. Enfermagem em doenças transmissíveis. 8 edição. 2007.

AGUIAR, N. RIBEIRO, M.C.S. Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis. 3 edição. São Paulo: Martinari, 2009. Brasil,

Ministério da saúde Departamento das IST, HIV, Aids e hepatites Virais. disponível em: <http://www.aids.gov.br/>

Imunizações – Fundamentos e Práticas. Calil K Farhat et al (ed). 4ª Edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2000, 635p.

FUNASA. Manual de Procedimentos para Vacinação. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 2000, 346p.

EXAME FÍSICO

Complementação teórico das técnicas de entrevista e exame físico dos diversos aparelhos, enfatizando sua importância no processo do cuidar do adulto e idoso, enfocando as alterações do exame físico de cada aparelho. REFERÊNCIAS BÁSICAS

SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G; BRUNNER, Lilian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G; BRUNNER, Lilian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JARVIS, Carolyn. Exame Físico e Avaliação de saúde. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

PAZIN-FILHO A; SCHMIDT A; MACIEL, BC. Semiologia cardiovascular: Inspeção, palpação e percussão. Medicina, Ribeirão Preto, v. 37:227-239, jul/dez. 2004 14ex

http://www.sbpt.org.br/downloads/arquivos/Aulas/2008_Graduacao/PDF/29_GRAD_2008_Thais_Helena.pdf

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. TRATADO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA. 7 ED. RJ, GUANABARA KOOGAN, 1994..20ex. cd v.

JARVIS, CAROLYN. EXAME FÍSICO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE . ED.3 RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2002 900P. 14ex

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Endereço eletrônico: <http://www.virtual.unifesp.br/unifesp/torax/>

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBRAS

EMENTA:

A utilização de Libras tem como foco a inclusão social do surdo e seu acesso à plena cidadania. A proposta baseia-se na conceituação da pessoa surda, sua forma de comunicação e cultura própria, com ênfase nas noções linguísticas da língua de sinais: parâmetros, classificadores, iconicidade, expressões faciais e corporais (técnicas de interpretação) e a gramática da língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de : Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, Maria Cecília de. O surdo, caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA E ESTOMATOTERAPIA

A disciplina tem como objetivos que ao final do curso o aluno seja capaz de: prestar assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com feridas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CANDIDO, Luiz Claudio. Nova abordagem no tratamento de feridas. São Paulo: Senac Serviço Nacional De Aprendizagem, 2001.

GEOVANINI, T; JUNIOR, A.G.O; PALERMO, T.C.S. Manual de curativos.. São Paulo: Corpus, 2007

MATSUBARA, Maria Das Graças; et.al. Feridas e estomas em oncologia. São Paulo: Lemar, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MONTEIRO, J.A. Urgências-contusões, feridas e distorções. Rio de Janeiro: Roche.

MURTA, Genilda Ferreira. Práticas e Saberes. 1ª ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

MENEZES, Eni-Leci Monteiro; SILVA, Maria Jose. A enfermagem no tratamento de queimados. São Paulo: EPU, 1988.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Considerar o surgimento do termo saúde do trabalhador, relação processo trabalho- doença, formas de adoecimento no trabalho, processo de trabalho em saúde e as Políticas de Atenção a Saúde do Trabalhador. Refletir sobre a assistência de enfermagem ao trabalhador a partir do entendimento do conceito de trabalho e de suas dimensões na vida humana, atendendo suas necessidades de cuidado. Políticas de Atenção a Saúde do Trabalhador e conhecer as principais doenças ocupacionais, elencando aquelas que os trabalhadores de enfermagem estão suscetíveis.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MENDES, René. Patologia do Trabalho, 2ª ed. São Paulo: Ed Ateneu, 2005.

RANNEY, D. Distúrbios Osteomusculares crônicos relacionados ao trabalho, São Paulo: Ed. Rocca, 2000.

ABDOUCHELI, ELISABETH; DEJOURS, CHRISTOPHE; JAYET, CHRISTIAN. PSICODINÂMICA DO TRABALHO CONTRIBUIÇÕES DA ESCOLA DEJOURIANA À ANÁLISE DA RELAÇÃO PRAZER, SOFRIMENTO E TRABALHO. Ed.- SÃO PAULO: ATLAS, 2015 145p.

CLARK, DANIEL S.; ESCHERICK, JOSEPH S.; SLATER, EVAND D.. CURRENT - DIRETRIZES CLÍNICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Ed. 10 PORTO ALEGRE: ARTMED, 2013

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Política Nacional de Segurança e saúde do trabalhador e da trabalhadora, Portaria 1.823 de 23 de agosto de 2012, MS.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO- Normas Regulamentadoras. 59ª ed. São Paulo: Editora Altas S.A, 2006.

GOMES, A.L.Z. Falando da Política Nacional de Saúde do trabalhador e das doenças relacionadas ao trabalho,2006.Trabalho de Conclusão de Curso(radio e TV). Universidade São Judas Tadeu, São Paulo

Estágio Supervisionado II- Saúde da Mulher, criança e adolescente

Assistência de enfermagem ao RN, criança, ao adolescente, enfermagem em nível individual e coletivo, assistência a saúde da mulher nos mais diferentes níveis de prevenção e tratamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem, São Paulo, EDUSP,1979

BRUNNER, SS. Prática de Enfermagem. 5 ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,1994

JARVIS C. Exame Físico e avaliação de saúde. 3 ed.São Paulo: Guanabara Koogan,2002

SWARTZ, M.H. Tratado de Semiologia Médica. 5 ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier,2006, 928p.

ZIEGEL, ERNA E.; CRANLEY, MECCA S. ENFERMAGEM OBSTÉTRICA . ED.8 RIO DE JANEIRO: GUANABARAKOOGAN, 1985 696P

BEREK, JONATHAN S.; .NOVAK - TRATADO DE GINECOLOGIA AUTO-AVALIAÇÃO E REVISÃO. ED.2 RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2005 352P.

CAMARGOS, A.F.; MELO, V.H.; MURTA, E.F.C.; REIS, F.M.; SILVA FILHO, A.L.S.. GINECOLOGIA AMBULATORIAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS . ED.3 BELO HORIZONTE:COOPMED, 2016 1313P.

REZENDE, JORGE MONTENEGRO. OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1987.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MITSUKO.O. Matemática aplicada a enfermagem: cálculo e dosagens. Editora Atheneu, 2007.

KNOBEL.E. Condutas ao paciente grave. Editora Atheneu, 2007.

POSSARI.E. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática: Clínica e Prática Hospitalar. São Paulo:Ed. Santos, 2005.

MARCONDES E. Pediatria Básica. São Paulo: Savier, 1991.

NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Alegre: Artmed, 2012. 606 p.

NELSON, W.E; BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H.B. Tratado de pediatria. 19.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2v

CASSIANI, S.H.B; Zem-Mascarenhas S.H. A criança e o medicamento. 2ªed. Editora Erica. 2006.

Estágio Supervisionado III - Estágio Supervisionado III- Saúde do Adulto e Idoso

Assistência de enfermagem ao paciente neurológico, ao paciente clínico e cirúrgico, portador de afecções gastrointestinais, cardiovasculares, endócrinos e metabólicos. Assistência ao paciente queimado, prática de investigação semiológica e semiotécnica. Enfermagem em terapia intensiva, enfermagem em unidade de tratamento hemodialítico..Enfermagem em geriatria em nível hospitalar, asilos, âmbito familiar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRUNNER, S. L. e SUDDART. Tratado de Enfermagem Médica Cirúrgica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994, 4º vol.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo: EDUSP, 1979.

KURCGANT. P. Administração em Enfermagem.EPU 1991

SWARTZ, Mark H. Semiologia: anamnese e exame físico. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
CARPENITO, L.J. Diagnóstico de Enfermagem – aplicação à prática clínica. 6º ed., Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

KNOBEL.E. Condutas ao paciente grave. Editora Atheneu, 2007.
BARROS, ALBA BOTURA LEITE & COLS. ANAMNESE E EXAME FÍSICO. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM NO ADULTO. SÃO PAULO: ARTMED, 2002.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FARHAT, Callil D. Fundamentos e Prática das Imunizações em Clínica Médica e Pediátrica. Rio de Janeiro; Atheneu, 1981

POSSARI.E. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem.

KURCGANT. P. et al. Gerenciamento em enfermagem, Ed. Guanabara Koogan, 2005

DUARTE.D. Atendimento Domiciliar : Um enfoque Gerontológico 1ª edição ano 2005, Editora Atheneu.

FILHO, J.W. Avaliação global do Idoso Editora Atheneu 1ª edição 2006.

MITSUKO.O. Matemática aplicada a enfermagem: cálculo e dosagens. Editora Atheneu, 2007.

KURGCANT, P. - Formação e competência do enfermeiro de terapia Intensiva. São Paulo, Enfoque. v.19 nº5,1991.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM JUNTO A PRÁTICA PROFISSIONAL

Proporcionar o conhecimento de um método científico para o planejamento e desenvolvimento das ações sistematizadas de Enfermagem, assegurando qualidade à assistência prestada capacitando os graduandos em enfermagem para a sistematização em enfermagem junto ao indivíduo hospitalizado e/ou na comunidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

NANDA,Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014.tradução: ReginaMachado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura leite de Barros. Porto Alegre: Artmed,2013.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo. Ed.E.P.U.2004.

GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro; TANNURE,Meire Chucre. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro.Guanabara Koogan.2008.

POSSARI, João Franscisco. Prontuário do paciente e os registros de enfermagem. São Paulo, látria, 2007

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o cuidar. Rio de janeiro. Ateneu. 2000.

Bulechek, G. M; BUTCHER, H.K; DOCHTERMAN, J.M.Classificação das Intervenções Enfermagem (NIC). 5ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier.2010

SUE Moorhead, et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 4ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GEORGE. Julia B. Teorias de Enfermagem: Os Fundamentos para a pratica profissional. Porto Alegre: Artes Medicas, 1993.

Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente

Problemática da saúde da criança e do adolescente no país. Determinante de morbimortalidade infantil e juvenil. Direitos e deveres da criança e do adolescente. Aspectos biopsicoculturais da criança e do adolescente junto a assistência de enfermagem. Alterações no crescimento e desenvolvimento infantil, bem como conhecer o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Programas de Atenção a saúde da criança e adolescente. Instrumentos da assistência de enfermagem em pediatria. Principais agravos saúde e assistência de enfermagem a criança e ao adolescente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MARCONDES E. Pediatria Básica. São Paulo: Savier, 1991.

NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Alegre: Artmed, 2012. 606 p.

NELSON, W.E; BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H.B. Tratado de pediatria. 19.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2v

WONG, D.L.; HOCKENBERRY, M.J; WILSON, D.A. (Ed). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
NELSON. Tratado de Pediatria - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 19ª Edição. Elsevier. 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal 8069 de 13/07/1990.

GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Introdução a administração: teorias, princípios e funções administrativas.

Processo de gerenciamento aplicado aos serviços de enfermagem

Recursos básicos ao desenvolvimento do serviço de enfermagem: recursos administrativos, físicos, humanos e materiais

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KURGANT, P. Administração em enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.

KURGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

DANIEL, L.F. Modelos e Processos de trabalho. São Pulo. EPU, 1987

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARQUIS B, L e HUSTON, C.J. Administração e Liderança em enfermagem. 4ª ed Arttmed, 2005.

BARTMANN.M. TULIO, R. KRAUSER, L.T. Administração na saúde e na enfermagem. Rio de Janeiro. Senac, 2008.

CORENSP. Projeto Competências.(cartilha) Plenário 2008-2011. Julho de 2009.

MARX,L.C. Manual de gerenciamento de Enfermagem. 2ª Ed. São Paulo. EPUB, 2003.

KNODEL,L.J. Nurse to Nurse: Administração em enfermagem. Porto Alegre. AMGH editora/ Artmed, 2011.

SAÚDE DO IDOSO

O processo saúde/doença. Epidemiologia do envelhecimento. Compreensão da situação do idoso no Brasil. O processo de envelhecimento como problema socioeconômico, político e cultural. Geriatria e gerontologia. Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. O cuidado de enfermagem frente ao processo de envelhecimento. Ações e práticas de enfermagem na promoção, prevenção e reabilitação da saúde do idoso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRUNER, L.S., SUDDARTH,D.S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Ed..Guanabara, Koogan, RJ, 2005.

FREITAS, E. et alli. Tratado de Geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

HERMÓGENES, J. Saúde na terceira idade, Editora Nova Era, RJ, 1996,347p.

KAUFFMAN, T.L. Manual de Reabilitação Geriátrica. E. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001,389p.

LEIJOTO,C.M. Sua saúde no novo milênio. EdBarra Mansa: Prosa Verso, 2003, 286p.

SOLHA, RAPHAELA KARLA DE TOLEDO. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMARAL, J.R.; JACOBFILHO,W. Avaliação global do idoso. Manual da Liga do Gamia. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005, 243p.

BEVERLY, S.F. Enfermagem prática, geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Reichmann&Affonso Editores, 2005.

BRITO, F.C.; LITVOC,J. Envelhecimeto,prevenção e promoção da saúde. Atheneu, 2004.

CAMARANO, A.A. Os novos idosos brasileiros:muito além dos 60. Rio de Janeiro:IPEA,2004
CARVALHO FILHO, E.; PAPLÉO NETO, M. Geriatria Fundamentos,Clínica e Terapêutica. Ed. São Paulo: Atheneu, 1994, 447p.
DIOGO, M.J.D., DUARTE, Y.A.O.Atendimento domiciliar:um enfoque gerontológico.Ed Rio de Janeiro: Atheneu, 2005, 630p.
FILHO, E.T.C., NETTO, M.P. Geriatria- Fundamentos, Clínica e Terapêutica, Atheneu, SP, 1998.
LEBRÃO, M.L.; DUARTE,Y.A.O.SABE- Saúde, Bem estar e envelhecimento. O projeto SABE no município de São Paulo: uma abordagem inicial. Ed. Brasília: Oranização Pan-Americana de Saúde, 2003,255p.
LIMA,D.M.O peso da idade. Panorama da velhice o Brasil. Ed.Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1998,96p.
MILLER, R.S.; SCHACHTER-SHALOMI, Z. Mais velhos, mais sábios: uma visão nova e profunda da arte de envelhecer. Ed.Rio de Janeiro: Campus, 1996,318p.
NETTO, M.P. Gerontologia-A velhice e o envelhecimento em visão globalizada, Atheneu, SP, 1996.
OSHO,- OSHO. Após a meia idade um céu sem limites. Ed. São Paulo,Gente,113p.
VIEIRA, C.M.; PEREIRA, I.L.L. A Terceira Idade. Guia para viver com saúde e sabedoria. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996,240p.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECEM-NASCIDO

EMENTA:

Introdução ao estudo da enfermagem neonatológica, assistência de enfermagem ao recém-nascido normal nas unidades neonatais, assistência de enfermagem ao RN em sistema de alojamento conjunto, assistência de enfermagem ao RN com problemas de saúde e ao RN pré termo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. Elementos essenciais à intervenção efetiva. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
TAMEZ, R.N.; SILVA, M.J.P. Enfermagem na UTI neonatal. Assistência de enfermagem ao RN de alto risco. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
AVERY,G.Neonatologia: Fisiologia e cuidados do recém-nascido. Rio de Janeiro, Medsi, 1984.
CLOHERTY, J.P., STARK, A.R. Manual de Neonatologia. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREA FILHO, N.A. Manual de Perinatologia. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.
MIURA, E. Neonatologia – Princípios e Práticas. ARAUJO, A.M.P.; ZAMBRANO, C.M.B.; MENDES, E.N.W. Admissão de recém-nascidos normais. 2 ed. 1997.
BROCK, R; MARSICK, A.I. Avaliação Clínica do Recém-Nascido. 1 ed. 1998.
MELSO, K.A.; JAFFE, M.S.; KENNER, C; AMLUNG, S. Enfermagem materno-infantil: planos de cuidados. 3 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.
BRASIL – MS- Saúde da Criança: Nutrição Infantil – Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de Atenção Básica, n 23. Brasília – DF, 2009.
UNGERER, RLS; MIRANDA, ATC. História do alojamento conjunto. J Pediatr (RJ) 1999; 75 (1): 05-10.
BRASIL – MS – Portaria n. 1016, de 26 de agosto de 1993.
RIGATTI, MF. Aspectos gerais da assistência de enfermagem em sistema de alojamento conjunto. In: MIURA, E. Neonatologia – princípios e práticas. 2 ed. 1997.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Assistência ao indivíduo nos aspectos biopsicosócio-cultural e ambiental nas situações de emergência, preparando-o para oportunidades que necessitam a intervenção na enfermagem em situações críticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CALIL, Ana Maria; Paranhos, Wana Yeda. O enfermeiro em situações de emergência. Rio de JANEIRO. Atheneu, 2007.

KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva. São Paulo: Atheneu, 2006.

OSBORN, Harold H; POUSADA, Lidia ;ROGERS, Jean H. Enfermagem de emergência. Manual prático. Porto Alegre. Artes Médicas Sul,1992.

MARTINS, Herlon Saraiva; et.al. Emergências clínicas.10º ed.São Paulo: Manole,2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- GOMES, Alice Martins. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. São Paulo:EPU,1988.
- SANTORO, Deyse Conceição. Situação de urgência e emergência-Manual de condutas práticas. Rio de Janeiro: Águia Dourada,2011.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Estudos que permitem desenvolvimentos de projetos de pesquisa com conhecimentos sobre abordagens metodológicas.A importância da resolução 196. (resolução 466/2012). Desenvolvimento do TCC. Permitir que os acadêmicos desenvolvam habilidades relacionadas a escrita científica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MANUAL DE ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
UNISALESIANO.WWW.UNISALE.COM.BR/ARQUIVOS/MANUAL_METODOLOGIA_UNISALESIANO.PDF

BARROS, AIDIL JESUS DA S.; LEHFELD, NEIDEAPARECIDADES. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIACIENTÍFICA: UM GUIA PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ED.2 SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION, 2000 122P.

CERVO, AMADO L.; BERVIAN, PEDROA. METODOLOGIA CIENTÍFICA . ED.6 SÃO PAULO: PRENTICE HALL, 2006162P.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRIVELARO, LANA PAULA; BEZZON, LARA CRIVELARO; MIOTTO, LUCIANA BERNARDO. GUIA DEMONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO. ED.3 CAMPINAS:ALÍNEA,

GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA . ED.4 SÃO PAULO: ATLAS, 2007 175P.

HUNGLER, BERNADETTE ; BECK, CHERY T. FUNDAMENTOS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM.JOTACÊ.1995

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DA ANDRADE. FUNDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO . ED.7 SÃO PAULO:ATLAS, 2011 225P.-

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. TÉCNICAS DE PESQUISA . ED.5 SÃO PAULO:ATLAS,2002 282P.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Finalização e apresentação do trabalho de conclusão de curso. Elaboração de artigos científicos

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARROS, AIDIL JESUS DA S.; LEHFELD, NEIDEAPARECIDADES. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIACIENTÍFICA: UM GUIA PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ED.2 SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION, 2000 122P.

CERVO, AMADO L.; BERVIAN, PEDROA. METODOLOGIA CIENTÍFICA . ED.6 SÃO PAULO: PRENTICE HALL, 2006162P.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

CRIVELARO, LANA PAULA; BEZZON, LARA CRIVELARO; MIOTTO, LUCIANA BERNARDO. GUIA DEMONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO. ED.3 CAMPINAS:ALÍNEA,

GIL, ANTONIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA . ED.4 SÃO PAULO: ATLAS, 2007 175P.

HUNGLER, BERNADETTE ; BECK, CHERY T. FUNDAMENTOS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM.JOTACÊ.1995

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DA ANDRADE. FUNDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO . ED.7 SÃO PAULO:ATLAS, 2011 225P.-

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. TÉCNICAS DE PESQUISA . ED.5 SÃO PAULO:ATLAS,2002 282P.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e lingüísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL . Declaração de Salamanca. portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf acessado em 13 dezembro de 2004

FERREIRA, J. R. e GLAT, R. Reformas educacionais pós-LDB: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B. e Faria, L. C. M. Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

FERNANDES,E. Educação para todos- saúde para todos: a urgência da adoção de um paradigma multidisciplinar nas políticas públicas de atenção a pessoas portadoras de deficiências. Revista Benjamin Constant. no 14 , ano 5. Rio de Janeiro: MEC, 3-10, 1999.

_____. Ensino Fundamental: Currículo e Inclusão. Surdez e Universo Educacional. Anais do IV Congresso Internacional e X Seminário Nacional. Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2005 (no prelo).
GLAT,R. A integração social do portador de deficiência: uma reflexão. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.

_____. e FERNANDES, E.M. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. Revista Inclusão, Brasília: MEC/SEESP, vol.I, no 1, 2005 (no prelo). MITTLER,P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Plano Nacional de Educação. Disponível no site www.pedagogiaenfoco.pro.br/10172_01.htm, acessado em agosto/2004

_____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf, acessado em agosto/2004

_____. & NOGUEIRA, M. L. de L. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. Revista Integração. vol. 24, ano 14; Brasília: MEC/SEESP, 22-27, 2002.

_____. & OLIVEIRA, E. da S. G. Adaptações Curriculares. Relatório de consultoria técnica, projeto Educação Inclusiva no Brasil: Desafios Atuais e Perspectivas para o Futuro. Banco Mundial, 2003. Disponível em <http://www.cnotinfor.pt/inclusiva>, acessado em agosto/2005
REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papirus, 2004.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ENFERMAGEM
EMENTÁRIOS GRADE 2 E 3

1º Termo

CULTURA RELIGIOSA
EMENTA

Introdução à Teologia. Fenomenologia religiosa. Religião, Ciência e Espiritualidade. As religiões no mundo. Iniciação à Bíblia. Jesus Cristo. Início e propagação do Cristianismo. Introdução geral à teologia. A ciência teológica, sua significação e importância. Fenomenologia Religiosa. O fenômeno religioso. Religião. Elementos constitutivos da religião. Religião, Ciência e Espiritualidade. As Religiões no Mundo: Religiões Sapienciais: Hinduísmo, Budismo, Confucionismo, Taoísmo e Xintoísmo; Religiões Proféticas: Judaísmo, Islamismo e Cristianismo; Religiões Espirituais: Espiritismo, Cultos Afro-brasileiros; Atitudes Filosóficas: Maçonaria, Seicho-No-lê. Iniciação À Bíblia. Estruturação e história da Bíblia. Chaves de leitura e interpretação dos escritos bíblicos. Jesus Cristo. Evangelhos. A doutrina do cristianismo. Vida Cristã e a Atividade Profissional. Fundamentada na ética teológica, oferece condições para elaboração de resposta aos desafios contemporâneo, incluindo a educação étnico racial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JORGE, J. S. Cultura Religiosa: O homem e o fenômeno religioso. São Paulo: Loyola, 1994.
WILGES, I. Cultura Religiosa: as religiões no mundo. 18ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
NEUTZLING, I.; DOWELL, J. A. M.; BINGEMER, M. C. L. A globalização e os jesuítas: origens, história e impactos. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.
RODRIGUES, R. Nós do Brasil: estudo das relações étnico raciais. 1ª ed. Moderna, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALANCIN, E. M. História do povo de Deus. 7.ed. São Paulo: Paulinas, 2005.
HELLERN, V.; NOTAKER, H.; GAARDER, J. O livro das religiões. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
PIXLEY, J. A história de Israel a partir dos pobres. Tradução por Ramiro Mincato. 8ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
FARIAS, P. S. de; PINHEIRO, M. L. Novos estudos étnicos raciais: sociabilidades e políticas públicas. 1ª Ed. Faperj, 2014.

ANATOMIA HUMANA

Ementa

Introdução ao estudo da Anatomia; princípios gerais do corpo humano; sistema esquelético; sistema articular; sistema muscular; sistema nervoso; sistema respiratório; sistema circulatório; sistema digestório; sistema urinário; sistema reprodutor; sistema endócrino; sistema tegumentar e órgãos especiais do sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'ÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar para o estudante de medicina. 2ª. ed. Atheneu, 2004.
SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana, v. 1 e v. 2, 21ª. ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan - 2000.
ROHEN, J. W., YOKOCHI, C., LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia Humana. Atlas fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional. 5ª. ed., MANOLE, 2002.
MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan.
ZORZETTO, N. L., Curso de Anatomia Humana. LIPEL, 8ª. ed., 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETTER, F. H., Atlas de Anatomia Humana, 3ª. Ed., ARTMED, 2003.

SOBOTTA, J. W. W. Atlas De Anatomia Humana: Tronco, Visceras e Extremidade Inferior. 21ª. Ed Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 405p. Vol. 2.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

EMENTA:

O Homem - diferenças anatômicas e fisiológicas, diferenças de comportamento, de desenvolvimento, dualismo, relações homem-mundo. A Essência do Homem: consciência e razão. O conhecimento, o poder da razão, problemas do conhecimento científico. Dimensões do ser humano: linguagem, comunidade, historicidade, ética.

Bibliografia Básica

RABUSKE, E. Antropologia filosófica. Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANEVACCI, Máximo. Antropologia da comunicação visual. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GEERTZ, Clifford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

TRAVANCAS, Isabel; FARIAS, Patrícia (Orgs.). Antropologia e Comunicação. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 5ª ed. R.Janeiro: Zahar ed., 1999.

VALENTINI, Alberto. Cristianismo e Marxismo: o homem, um ser social. Porto Alegre: Sulina (1971. (temas Filosóficos e sociais)

SAUDE AMBIENTAL

EMENTA:

Processo saúde-doença/ Ações de vigilância à saúde/ Saneamento ambiental/ Educação ambiental/ Recursos naturais- conservação e usos tradicionais/ Desenvolvimento de valores e atitudes em relação ao ambiente/ Atividades educacionais visando a conservação da natureza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Zélia- Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 1993

CYRINO, A.; MAGALDI. C. Saúde e Comunidade-São Paulo, UNESP, 2003

CAVINATO, V.M. Saneamento Básico-São Paulo. Moderna, 1993

CARVALHO, A.R.; OLIVEIRA, M.V.C. Princípios Básicos do Saneamento do Meio, Editora Senac. São Paulo, 1997

KAWAMOTO, E.E. et alli Enfermagem comunitária. São Paulo, EPU, 1995

NERY, M.E.S & VANZIM, A.S. Enfermagem em saúde Pública- fundamentos para o exercício na comunidade. Porto alegre. Sagra/ DC Luzzatto, 1994

PHILIPPI, Jr. A. Saneamento do Meio. São Paulo-Fundacentro/Departamento de Saúde ambiental, Faculdade de Saúde Pública-USP, 1985

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS. Relatório Técnico. Situação atual do monitoramento da qualidade da água no Brasil. Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos. Governo federal, s/d.

CARVALHO, G.I. & SANTOS, L. Sistema Único de Saúde: comentários à Lei Orgânica da saúde. São Paulo, Hucitec, 1992.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo, McGraw-Hill, 1979.

KAPAZ, E., VILHENA, A., BLAUTH, P., FIALHO, M.A. & OLIVEIRA, M.A.O. o problema do lixo- In: revista SESC- São Paulo, 2001, nº 5, ano 8.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde. Descentralização das ações e serviços de saúde: a ousadia de cumprir a lei, Brasília-DF, 1993.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Diagnóstico da Gestão Ambiental nas unidades da federação – relatório final do estado de São Paulo, Brasília-DF, 2001.

TINOCO, A.F. Uma iniciação da administração do sistema de saúde. São Paulo, FSF/USP, 1991.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. Governo do estado de São Paulo. Anteprojeto de Consolidação da Lei Ambiental – documentos ambientais, 1997.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO- Aprendendo com a natureza. Programa Segurança e Saúde do trabalhador Rural. Fundacentro-São Paulo, 2003.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO- Secretaria do Estado do Meio Ambiente- Fundação Florestal. Plano de Desenvolvimento Florestal sustentável, São Paulo, 1993.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO- Secretaria de Agricultura e Abastecimento-CATI. Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas- compromisso com a qualidade de vida. São Paulo, 2002.

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

EMENTA:

Enfermagem atual e suas correlações com o passado. Medicina e Enfermagem na era pré capitalista e capitalista. Enfermagem Moderna, Enfermagem no Brasil. A Equipe de Enfermagem, Método de Trabalho. Questões de gênero na Enfermagem. Formação do Enfermeiro, Produção Científica da Enfermagem. Associações de Classe. Perspectivas da Enfermagem no 3º milênio. A Enfermagem e a realidade da regionalização. Globalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, ALMERINDA; -, SHOELLER, SORAIA DORNELLES; GEOVANINI, TELMA; MACHADO, WILLIAM C.; História da Enfermagem- Versões e Interpretações . 2ª Ed. RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2005 338p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, RICARDO QUINTÃO; SANNA, MARIA CRISTINA. Auditoria em Enfermagem , EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS NO PERÍODO DE 1955-1972. REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM, [S.L.], V. 3, N. 3, P. 528 - 538, DEZ. 2013. ISSN 2179-7692. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://CASCVEL.UFSM.BR/REVISTAS/OJS-2.2.2/INDEX.PHP/REUFISM/ARTICLE/VIEW/7511](http://CASCVEL.UFSM.BR/REVISTAS/OJS-2.2.2/INDEX.PHP/REUFISM/ARTICLE/VIEW/7511)>. ACESSO EM: 06 FEV. 2014. DOI:10.5902/217976927511.

PARSONS E. A Enfermagem Moderna no Brasil no BRASIL. ESC ANNA NERY REV ENFERM 1977 JUL; 1(1): 9-24.

BARREIRA IA. Contribuição da História da Enfermagem Brasileira para o desenvolvimento da profissão. ESC ANNA NERY REV ENFERM 1999 ABRIL; 3(1): 12-9

MOREIRA, A., GARCIA, C.. A Associação Brasileira de Enfermagem e a criação do conselho profissional no Brasil . REVISTA DE PESQUISA: Cuidado é fundamental, AMÉRICA DO NORTE, 1, AGO. 2009. DISPONÍVEL

EM:[HTTP://WWW.SEER.UNIRIO.BR/INDEX.PHP/CUIDADOFUNDAMENTAL/ARTICLE/VIEW/314/280](http://WWW.SEER.UNIRIO.BR/INDEX.PHP/CUIDADOFUNDAMENTAL/ARTICLE/VIEW/314/280).

ACESSO EM: 08 MAR. 2014.

BIOQUÍMICA I

EMENTA:

Estudo da composição e das funções dos componentes do meio interno e os mecanismos dos órgãos, sistemas e aparelhos de interesse específico é estudada do ponto de vista molecular, incluindo a sua regulação e os meios pelos quais o organismo promove a utilização de substâncias necessárias e sua nutrição. A disciplina visa também o estudo de aspectos estruturais, metabólicos e de integração dos principais nutrientes, em nível molecular e no organismo como um todo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Lehninger, A.L.; et al. Princípios de Bioquímica. 3ª. ed. São Paulo. Sarvier, 2002.
- Marzzoco, A.; Torres, B.B. Bioquímica Básica. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- Smith, E.L.; et al. Bioquímica – mamíferos. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Harper, H.A.; et al. Manual de Química Fisiológica. (Tradução para o português). Atheneu Editora. S.P.
- Montgomery, R.; et ali. Bioquímica: Uma Abordagem Dirigida por Casos. 5ª. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
- Murray, R. Harper: Bioquímica. 9ª. ed. Editora Atheneu. São Paulo. 2002

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- Coon, E.E.; Stumpf, P.K. Introdução à Bioquímica. Ed. São Paulo, Edgard Blucher, 1984.
- Granner, D. K. et al. Harper: Bioquímica Ilustrada. Editora Atheneu. São Paulo, 2006.
- Laguna, J. Bioquímica. Editora Mestre Jou. São Paulo, 1978.
- Campbell, M. K. Bioquímica. 3ª. ed. Editora Artmed. Porto Alegre, RS, 2003.

CITOLOGIA

EMENTA:

Estrutura, funções e evolução das células, tecnologia aplicada na biologia celular, bases macromoleculares da constituição celular, transformação e armazenamento de energia, membrana plasmática e digestão intracelular, comunicação celular, citoesqueleto e movimentos celulares, armazenamento da informação genética, diferenciação entre as células, mecanismos de regulação das atividades celulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FUTUYAMA, D.J. Biologia evolutiva. Ribeirão Preto: Funpec, 1993.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 2.ed. Porto Alegre, Editora Artmed. 2002.
- ALBERTS, B., et al. Fundamentos da Biologia Celular. 2.ed. Porto Alegre, Editora Artmed. 2007.
- ALBERTS, B., et al. Biologia Molecular da Célula. 4.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2010.
- DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 3.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2001.
- DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, JOSÉ. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2006.
- JORDE, L., et al. Genética Médica. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 1999.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. Biologia celular e molecular. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SOCIOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM

EMENTA:

As Ciências Sociais. A Ciência Moderna e o nascimento da Sociologia. A sociedade como um sistema de significação. O corpo humano socialmente concebido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- Referências bibliográficas – complementares
- BERGER, Peter. Perspectiva Sociológica. Petrópolis: Vozes, 1991.
- MARTINS, J.S. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense.
- MARTINS, J.de S., Sociologia e Sociedade. LTC, 1994.
- NUNES, E. D. A Sociologia da Saúde. Rio de Janeiro- São Paulo: HUCITEC, 1999.

TOMAZI, N.D. (coord) Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual

2º TERMO

PARASITOLOGIA

EMENTA:

Relação parasito-hospedeiro e ecologia parasitária. Estudo dos principais protozoários e helmintos de interesse médico. Classificação zoológica, biológica, patogênica, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia. Estudo dos principais artrópodes transmissores e veiculadores de doenças no homem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 8ª ed. Rio de Janeiro, Ateneu, 1991.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

CIMERMAN B. e CIMERMAN S. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. 2ª ed. Rio de Janeiro, Ateneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMATO NETO, V. & CORRÊA, L. L. Exame Parasitológico de Fezes. 5ª ed. Savier. São Paulo, 1991.

AMORIM, D. S. Elementos Básicos de Sistemática Filogenética. Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, 1994.

CRAIG, FAUST. Parasitologia Clínica. OPAS/OMS, 1978.

CUNHA, A. S. Esquistossomose mansônica. Sarvier, São Paulo, 1970.

FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e Sociedade. EDUSP, São Paulo, 1992.

GOULART, COSTA LEITE. Parasitologia e Micologia Humanas. Cultura Médica, 1998.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Introdução ao estudo da Histologia. Estudos dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histologia especial: estudo do sistema hemocitopoético. Abordagem dos fenômenos especiais do desenvolvimento embrionário humano. Embriologia humana. Embriologia sistêmica humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, LC e CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9ª ed. Editora Guanabara Koogan. 1999

MOORE, K.L. e PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2000

FISIOLOGIA

EMENTA:

Ensinar ao aluno a organização funcional do corpo humano. Fisiologia Celular. Processo de Diagnóstico. Líquidos corporais e sangue. Sistema cardiovascular. Sistema tegumentar. Sistema musculoesquelético. Sistema respiratório. Sistema renal. Sistema reprodutor. Sistema endócrino. Sistema digestório. Neurofisiologia. Audição. Visão. Olfacção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A.; CABRERA-VUOLO, R. A.; Fisiologia: base para diagnóstico clínico e laboratorial. Editora Boreal, 2007.

GYUTON, A. C.; HALL, J.; Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed., Guanabara-Koogan, 2002.

GYUTON, A. C. Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças. Guanabara-Koogan, 6ª ed., 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRERA-PERALTA, C. Fisiologia Orofacial. Editora Araçatubense, 2003.

CABRERA-PERALTA, C.; CABRERA, M. A.; CABRERA-ROSA, R. A. Fisiologia: aprendendo no laboratório. Editora SARVIER, São Paulo, 1998.

Mac ARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício, 2003.

GENÉTICA

EMENTA:

Estudo das alterações estruturais e numéricas que geram as síndromes abordadas pela Genética Humana. Mendelismo. Cromossomos humanos. Alterações nos cromossomos. Aconselhamento genético.

BIBLIOGRAFIA

THOMPSON, M.W.; MC INNES, R.R. e WILLARD, HF. Genética Médica. 5ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.

BIEGUELMAN, B. Citogenética Humana. Editora Guanabara Koogan, 1982.

CONNON, J.M.; FERGUSSON-SMITH. Fundamentos da Genética Médica. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan. 1993

MUSTACHI, Z.; PERES, S. Genética baseada em evidências: síndromes e heranças. São Paulo: CID, 2000.

SUSUKI, C.D.T.; GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; LEWONTIN, R.C. Introdução à Genética. 4ª ed. Ed. Editora Guanabara Koogan. 1992.

EPIDEMIOLOGIA

EMENTA:

Introdução ao estudo da Epidemiologia/ O método científico de investigação: história natural da doença, ecologia da doença/ Mensuração das doenças/ Indicadores de saúde/ Estudo das Epidemias/ Epidemiologia Descritiva/ Epidemiologia Analítica: conceitos e aplicações/ Plano Distrital de Saúde/ Serviço de arquivo de prontuários e Estatística Hospitalar/ Sistema de Informação para Vigilância Epidemiológica.

BIBLIOGRAFIA

ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Medsi, 1999.

CYRINO, A.; MAGALDI, C. Saúde e Comunidade-São Paulo, UNESP, 2003

KAWAMOTO, E.E. et alli Enfermagem comunitária. São Paulo, EPU, 1995

NERY, M.E.S & VANZIM, A.S. Enfermagem em Saúde Pública- fundamentos para o exercício na comunidade. Porto alegre. Sagra/ DC Luzzatto, 1994

CARVALHO, G.I. & SANTOS, L. Sistema Único de Saúde: comentários à Lei Orgânica da saúde. São Paulo, Hucitec, 1992.

BRASIL- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde. Descentralização das ações e serviços de saúde: a ousadia de cumprir a lei, Brasília-DF, 1993.

BRASIL-MINISTÉRIO DA SAÚDE. Projeto de profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de Enfermagem- cadernos do aluno: Saúde Coletiva.-Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.

FORATTINI, O.P. Epidemiologia Geral. 2ª edição, São Paulo: Artes Médicas, 1996

VAUGHAN, J.P. & MORROW, R.H. Epidemiologia para os municípios: Manual para Gerenciamento dos Distritos Sanitários. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 1997.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia- Teoria e Prática, Guanabara, Koogan.

FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais, 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1996.

BIOQUÍMICA II

EMENTA:

É a ciência que estuda as bases químicas da Vida. Promovendo o entendimento a nível molecular de todos os processos químicos associados às células vivas de interesse específico é estudada do ponto de vista molecular, incluindo a sua regulação e os meios pelos quais o organismo promove a utilização de substâncias necessárias a sua nutrição. A disciplina visa também o estudo de aspectos estruturais, metabólicos e de integração dos principais nutrientes, em nível molecular e no organismo como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Lehninger, A.L.; et al. Princípios de Bioquímica. 3ª. ed. São Paulo. Sarvier, 2002.
- Marzzoco, A.; Torres, B.B. Bioquímica Básica. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
 - Smith, E.L.; et al. Bioquímica – mamíferos. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
 - Harper, H.A.; et al. Manual de Química Fisiológica. (Tradução para o português). Atheneu Editora. S.P.
 - Montgomery, R.; et ali. Bioquímica: Uma Abordagem Dirigida por Casos. 5ª. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
 - Murray, R. Harper: Bioquímica. 9ª. ed. Editora Atheneu. São Paulo. 2000.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

EMENTA:

O conhecimento científico. Associação brasileira de Normas Técnicas. Tipos de trabalhos Científicos. Procedimentos pra leitura proveitosa. Formas de apresentação de trabalhos. Estudos das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa em saúde seus fundamentos teórico-metodológicos. A importância da pesquisa na enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade: Fundamentos de Metodologia Científica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- CONEP. Comissão nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos (Res. CNS 196/96 e outras). Brasília: Ministério da saúde; 2000.
- CLOTET. Joaquim. Consentimento informado e sua prática em assistência e saúde: pesquisa no Brasil. Porto alegre: EDIPUCRS, 2000.
- GAUTHIER, J.H.M; et al. Pesquisa em enfermagem; novas metodologias aplicadas. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico, São Paulo: Cortez. 20 ed. 1996.

3º TERMO

SAÚDE COLETIVA

EMENTA:

Políticas de saúde no Brasil. A reforma sanitária. Organizações dos serviços de saúde no Brasil- Sistema Único de Saúde (SUS). Quadro sanitário brasileiro. Papel do enfermeiro em sistemas de saúde e especialmente no sistema único de saúde. Análise de experiências profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SPOSATI. A. O. et all. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileira, uma questão de análise. São Paulo: Cortez, 1989.

WESPHALL, M. ALMEIDA, ES. Gestão de serviços de saúde: descentralização/municipalização do SUS. São Paulo: EDUSP, SD

PAIM, J.S; FILHO, A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador, Bahia. Casa da qualidade: Rocco

VASCONCELOS, E.M. Educação popular e a atenção a saúde da família. Hucitec.

ALMEIDA, M. C. P. ROCHA, S. M. N. O Trabalho de Enfermagem. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GURGEL, MARCELO; ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; . Epidemiologia e Saúde. Ed 7 Rio de Janeiro:MEDBOOK, 2013 709p. –

FIGUEIREDO, NÉBIA MARIA ALMEIDA; Ensinando a cuidar em saúde pública. Ed 0 São Caetano do Sul: Difusão, 2005 523p.

LEBRÃO, MARIA LÚCIA; DUARTE, YEDA A. DE OLIVEIRA; . SABE – Saúde, bem-estar e envelhecimento – o projeto sabe no Município de São Paulo: Uma abordagem inicial Ed.0 BRASÍLIA:ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2003 255p -

PAIM, JAIRNILSON SILVA; ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE; .A crise da saúde pública a utopia da saúde coletiva , Ed.0 SALVADOR:CASA DA QUALIDADE, 2000 125p.

ALMEIDA, EURIVALDO SAMPAIO; WESTPHAL, MÁRCIA FARIA; .Gestão de serviços de saúde:descentralização/Municipalização do SUS. Ed.0 SÃO PAULO:EDUSP, 2001 274p. -

CARVALHO, ANDRÉ DE O.; EDUARDO, MARIA BERNADETE DE PAULA; . Sistemas de informação em saúde par municípios. Ed.0 SÃO PAULO:FUNDAÇÃO PEIRÓPOLIS LTDA, 2002 108p. -

ET.AL., -; BRAVO (ORG.), MARIA INÊS; Saúde e serviço social.Ed.5 Rio de Janeiro: CORTEZ, 2012 288p.

ET.AL., -; ROCHA (ORG.), MARLENE; . Segurança alimentar um desafio para acabar com a fome no Brasil. Ed.- SÃO PAULO:FUNDAÇÃO PERCEU ABRAMO, 2004 190p.

ET.AL., -; TADDEI, JOSÉ AUGUSTO; . Nutrição em saúde pública. Ed.- Rio de Janeiro: RUBIO, 2011 640p.

PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS

EMENTA:

Estudar os processos patológicos gerais mais frequentes, as principais doenças sistêmicas, de forma adequada as necessidades do profissional de enfermagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRAN,RAMZI S,COLLINS, TUCKER, KUMARI, VINAY;.Robbins,patologia estrutural e funcional. 6 ed.Rio de janeiro: Guanabara:Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo- Patologia geral, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.

ET AL, BARRETO NETTO , MANOEL; Patologia- processos gerais. Ed Niterói: Universidade Federal Fluminense.

FARMACOLOGIA

EMENTA:

Introdução à Farmacologia geral, enfatizando o estudo e documentação do mecanismo de ação das drogas, seus efeitos no organismo humano. Recepção, distribuição, metabolização e eliminação dos medicamentos no organismo. Interação entre o sistema biológico e as substâncias químicas. Estudo da ação farmacodinâmica das drogas nos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, digestivo, gênito-urinário, endócrino. Quimioterápicos, diuréticos, analgésicos. Manuseio e administração correta das drogas. Indicação e contra-indicação dos vários fármacos. Necessidade das ações positivas e da diminuição dos efeitos indesejáveis das drogas. Farmacologia da inflamação: histamina e anti-histamínico. Serotonina e prostaglandina. Polipeptídeos vasoativos. Bradicina, calidina e angiotensina. Anestésicos. Hipoanalgésicos.Psicotrópicos. Anti-coagulantes e hemostáticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RANG, H. P.; DALE, M.M. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Farmacologia Aplicada ZANINI, A.C. São Paulo Atheneu 1994

As Bases Farmacológicas da Terapêutica.

GOODMAN& GILMAN. 9ª Rio de Janeiro Guanabara Koogan 1997
Hoffman B.; Page, C.;Curtis,M.; SustterM. Farmacologia Integrada. 2ª Ed . São Paulo; Manole. 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PARKER, J.; MATINKO, J. M.; MADIGAN, M. T.; Microbiologia de brock . Ed.10 São Paulo: Pearson Education, 2004.
SOARES, M. M.; RIBEIRO, M.C.; Microbiologia prática , roteiro e manual bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2002.
STELATO, M. M.; RIBEIRO, M. C.;Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica - bactérias, fungos e vírus. Ed.2 São Paulo: Atheneu, 2011
OPLUSTIL, Carmem Paz; ET.AL, Procedimentos básicos em microbiologia clínica. Ed.3 São Paulo: Sarvier, 2010.
KONEMAN, E.W.; ET. AL. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MICROBIOLOGIA

EMENTA

Características gerais e classificação dos micro-organismos e vírus. Morfologia, estrutura e multiplicação dos micro-organismos e vírus. Micro-organismos eucariotes e procariontes. Métodos de estudos dos micro-organismos e vírus. Genética microbiana e a biotecnologia. Nutrição, cultivo e crescimento dos micro-organismos. Métodos de controle dos microrganismos, agentes físicos e químicos. Antibióticos e outros agentes antimicrobianos. Microbiota do corpo humano. Fatores de virulência e mecanismos de patogenicidade. Principais micro-organismos e vírus clinicamente importantes e suas vias de transmissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRABULSI, Richard; Microbiologia . Ed.5 São Paulo: Atheneu, 2008.
KOBAYASHI, George S.; ET.AL . Microbiologia médica . Ed.4 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
FISHER, B.D.; CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; Microbiologia ilustrada . Ed.2 Porto Alegre: ARTMED, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PARKER, J.; MATINKO, J. M.; MADIGAN, M. T.; Microbiologia de brock . Ed.10 São Paulo: Pearson Education, 2004.
SOARES, M. M.; RIBEIRO, M.C.; . Microbiologia prática , roteiro e manual bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2002.
STELATO, M. M.; RIBEIRO, M. C.; . Microbiologia prática aplicações de aprendizagem de microbiologia básica - bactérias, fungos e vírus. Ed.2 São Paulo: Atheneu, 2011
OPLUSTIL, Carmem Paz; ET.AL,. Procedimentos básicos em microbiologia clínica . Ed.3 São Paulo: Sarvier, 2010.
KONEMAN, E.W.; ET. AL. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

IMUNOLOGIA

EMENTA

Estudo das respostas imunes primárias e secundárias nos animais, principalmente no homem, com ênfase na distinção entre imunidade, hipersensibilidade, tolerância imunológica, supressão imunológica e doenças auto-imunes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALICH, V.L.G. e VAZ, C. Imunologia Básica. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, L. Imunologia Geral. São Paulo: Atheneu, 1999.

FARHAT, C.K. et al. Imunizações, fundamentos e prática. Ed. 5, Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

NASPITZ, C.K. Manual de alergia e imunologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria.

RABSON, A.; ROITT, V. Imunologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA I

EMENTA

Proporcionar ao discente de enfermagem condições para efetuar o estudo dos padrões de normalidade do organismo e dos sinais e sintomas das principais alterações clínicas e cirúrgicas do adulto e idoso para fins de avaliação e planejamento da assistência de enfermagem. Métodos e técnicas de investigação semiológica utilizadas pela enfermagem. Identificar os sinais e sintomas das principais alterações dos sistemas orgânicos. Conhecer as técnicas básicas de enfermagem necessárias à assistência efetiva ao cliente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C C. Exame Clínico. Editora Guanabara Koogan, 2000

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem, São Paulo, EDUSP, 1979

BRUNNER, SS. Prática de Enfermagem. 5ª ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1994

JARVIS C. Exame Físico e avaliação de saúde. 3ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática: Clínica e Prática Hospitalar. São Paulo: Ed. Santos, 2005.

SWARTZ, M.H. Tratado de Semiologia Médica. 5ªed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2006, 928p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANI, Arlete M.M., Enfermagem: calculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium, 2006.

ITO, E. E., et AL. Manual de Anotação de enfermagem . São Paulo: Editora Ateneu, 2005

4º TERMO

BIOESTATÍSTICA

EMENTA:

Introdução ao Estudo da Bioestatística. Organização de Dados. Apresentação de Dados. Medidas de Variabilidade. Tomada de Decisões – Aplicações e Interpretação de Dados. Aplicação de Correlações – Aplicações e Interpretações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERQUÓ, S. E., SOUZA J. M., GOTLIEB S. L.V. Bioestatística. ed. São Paulo. EPU, 1981.

BUSSAB, W.O. MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 3. Ed., RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, J. S.; MARTINS A. G. Curso de Estatística.6. ed. São Paulo. ATLAS, 1996.
LEVIN, J. Estatística Aplicada às Ciências Humanas. 2.ed. São Paulo: HARBRA, 1987.
FONSECA, J. S.; MARTINS A. G., TOLEDO G. L. Estatística Aplicada. 2 ed. São Paulo. ATLAS, 2010.

PSICOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM EMENTA:

A Psicologia e seus objetivos. Noções de Consciência, temperamento e caráter. Psicologia do Desenvolvimento. Psicologia Clínica e seus objetivos. Problemas comportamentais do paciente

BIBLIOGRAFIA:

MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993
SIQUEIRA, J. E.; NUNES, S.O.V Emoções e a doença. Editora. Da UEL, 1998.
COUSINS, N. Cura-te pela cabeça – a biologia da esperança. São Paulo: Saraiva, 1992.

NUTRIÇÃO

Enfoque social da Nutrição. Necessidades nutricionais do indivíduo em diferentes faixas etárias. Alternativas alimentares. Dietoterapia. Educação Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO. M.A – Nutrição e Metabolismo- Nutrição Humana. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara,2008.
KRAUSE, M. e MATTAN, L. Kat. Alimentos, Nutrição, Dietoterapia. Rio de Janeiro: Roca, 2005.
BODINSKI, et. Ali. Guia de Dietoterapia para Enfermeiras. RJ. Atheneu 1998.
CARDOSO, Marly Augusto Nutrição e Metabolismo - Nutrição Humana. / Guanabara Koogan.
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.e. Ciências Nutricionais - Aprendendo a Aprender - 2ª Ed. / Sarvier – 2008.
FAUSTO, Maria Arlene Planejamento de dietas e da alimentação. - Revinter. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TEICHMANN, Ione M. Cardápios - Técnicas e Criatividade. / Educus.
PHILIPP, Sonia Tucunduva Pirâmide dos Alimentos — Manole, 2008.
COUTINHO, Ruy. Noções de Fisiologia da Nutrição. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1981.
DUARTE A.C.Avaliação Nutricional – Editora Atheneu.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO I EMENTA:

Oferecer ao aluno conhecimento sobre sinais, sintomas e assistência de enfermagem aos distúrbios e principais situações de emergências dos sistemas neurológicos, gastrointestinais, respiratórios , cardiovasculares e nas emergências diabéticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER,S.L. E SUDDART. TRATADO DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA.6 ED.
RIO DE JANEIRO:
GUANABARA KOOGAN,1994.VL.1E2

MENEZES E. L.M./ SILVA J.M. A ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS,
SÃO PAULO:EPU, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KNOBEL, ELIAS; .Conduitas no paciente grave. Ed.3ª Rio de Janeiro :ATHENEU,

2006 1498p.

CALLIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA; O Enfermeiro em situações de emergência. Ed.- RIO DE JANEIRO:ATHENEU, 2007 792p.

ET.AL., -; MARTINS, HERLON SARAIVA; . Emergência clínicas abordagem prática. Ed.8 São Paulo:MANOLE, 2013 1190p.

MENNA BARRETO, SÉRGIO s. Rotinas em terapia intensiva 2ª ED Porto Alegre: Artes médicas, 1993

SANTORO, DEYSE CONCEIÇÃO; Situação de urgência e emergência – Manual de condutas práticas – o guia definitivo para enfermeiros, médicos e todos os profissionais da área de saúde.. Ed.- Rio de Janeiro: ÁGUA DOURADA, 2011 291p

PERRY, ANNE GRIFFIN; POTTER, PATRICIA A.; Fundamentos de enfermagem. Ed.5ª RIO de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2004 1509p.

ÉTICA DE ENFERMAGEM E BIOÉTICA

EMENTA:

Estudo sobre Ética, moral, ethos e deontologia. Estrutura do agir ético. Crise da ética e da moral no mundo. A importância da ética no âmbito da vida humana. Princípios éticos de ação no campo da saúde. Ética e políticas de saúde. Problemas de bioética.

Estudo crítico da legislação de enfermagem de interesse para a prática profissional do enfermeiro. Estudo da Lei do Exercício Profissional. Análise do Código de Ética. Estudo das principais Resoluções do COFEN e Decisões do COREN.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERCHINFONTAINE, C. Bioética e Saúde. São Paulo: Cedas, 1987.

GELAIN, E. Deontologia da enfermagem. São Paulo:EPU.

COREN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

BERCHINFONTAINE, C; PESSINI, L. Problemas atuais de bioética. São Paulo: Loyola.

KLINGER, F. Ética e Bioética de Enfermagem. Goiânia: AB editora.

FORTES, Paulo Antonio de carvalho. Ética e saúde:São Paulo, EPU, 2002

SANTOS, Elaine Trano e cols. Legislação em Enfermagem. Atos Normativos do Exercício e do Ensino de Enfermagem. Rio de Janeiro: Atheneu, 1977.

GIOVANNI, Telma e cols. História da Enfermagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

CÓDIGO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM.

GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

EMENTA:

Introdução a administração: teorias, princípios e funções administrativas.

Processo de gerenciamento aplicado aos serviços de enfermagem. Recursos básicos ao desenvolvimento do serviço de enfermagem: recursos administrativos, físicos, humanos e materiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KURGANT, P. Administração em enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.

KURGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,2005.

DANIEL, L.F. Modelos e Processos de trabalho. São Pulo. EPU, 1987

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARQUIS B, L e HUSTON, C.J. Administração e Liderança em enfermagem. 4ª ed Artmed, 2005.
BARTMANN.M. TULLIO, R. KRAUSER, L.T. Administração na saúde e na enfermagem. Rio de Janeiro. Senac,2008.
CORENSP. Projeto Competências. (cartilha) Plenário 2008-2011. Julho de 2009.
MARX,L.C. Manual de gerenciamento de Enfermagem. 2ª Ed. São Paulo. EPUB, 2003.
KNODEL,L.J. Nurse to Nurse: Administração em enfermagem. Porto Alegre. AMGH editora/ Artmed, 2011.

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE

EMENTA:

Fundamentos da Educação. O processo ensino-aprendizagem. Educação para Saúde: fundamentos. Educação popular em Saúde. Natureza da ação educativa em saúde. Educação em Saúde e Cidadania. O planejamento na Educação para a Saúde.

BIBLIOGRAFIA

- CHAVES, Mário M. Odontologia Social. 3ª ed., Artes Médicas, 1986.
COSTA, N.R. Estado, educação e saúde: a higiene da vida cotidiana. Caderno CEDES, n.4, p.5-27, 1984.
CURSO DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA SOCIAL.UFRN. Odontologia Preventiva e Social: textos selecionados. Editora da UFRN, 1997.
FARIA, A.R. O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1989.
FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Práticas de Enfermagem: Ensinando a cuidar em Saúde Pública. In: Educação em Saúde, p.25, Difusão Enfermagem, 2003.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
FREIRE, Paulo. Como trabalhar com o povo? São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública. Abril 1983. (Textos de Saúde Pública).
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
GOMES, Denise Cristina Ribeiro. Equipe de saúde: o desafio da integração. Edufu, 1997.
L'ABBATE, S.; SMEKE, E.L.M; OSHIRO, J.H. A educação em saúde como um exercício de cidadania. Saúde em Debate, Londrina, n.37, p.81-85, 1992.
LATAILLE, I. Transmissão e construção do conhecimento. São Paulo, 1990.
MELO, J.A.C. Educação sanitária: uma visão crítica. Caderno CEDES, v.4, p.28-43, 1984.
NASCIMENTO, Estelina Souto e REZENDE, Ana Lúcia Magela. A tecnologia educacional em saúde e o impacto da mudança. Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, v.13, n.53, p.27-31, mar./abr. 1984.
PIAGET, J. INHLEDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
REZENDE, Ana Lúcia Magela. O planejamento educacional participativo. Belo Horizonte: UFMG, 1990 (mimeo).
REZENDE, Ana Lúcia Magela. O compromisso de educar para a saúde. AMAE Educando, Belo Horizonte, p.25-28, jun.1984.
Rezende, Ana Lúcia Magela. Motivação e aprendizagem na educação para a saúde. Belo Horizonte:UFMG, 1991.
RIBEIRO, H.P. Saúde: fundamentos, sistemas e modelos. São Paulo, 1994.
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Centro de Vigilância Epidemiológica- "Prof. Alexandre Vranjac". Núcleo de Educação em Saúde. Educação em saúde: planejando as ações educativas: teoria e prática. São Paulo:CVE, 1997.
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Centro de Vigilância Epidemiológica- "Prof. Alexandre Vranjac". Núcleo de Educação em Saúde. Educação em saúde: coletânea de técnicas. São Paulo:CVE, v.2, 2002.
SILVA, J.O. Educação em saúde: notas para a discussão de um campo temático. Saúde em Debate, Londrina, n.2, p.36-39, 1994.
VALLA, Víctor Vincent, STOTZ, Eduardo Navarro. Participação popular e saúde. Rio de Janeiro: CEPEL, 1991.
WALTER, Reni, KOCK, Rosi Maria, BARRA, Cláudia Regina R. Saúde Coletiva. 1ª ed. Século XXI, Curitiba, 2002.

BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Education – 2ª ed., 2005.
DERÍSIO, José C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2. ed. São Paulo: Signus, 2004.

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA II

EMENTA

Fundamentação teórico-prática da assistência de enfermagem. Princípios fundamentais das técnicas de enfermagem que compreendem as ações indicadas para atender aos problemas levantados no processo de enfermagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C C. Exame Clínico. Editora Guanabara Koogan, 2000
HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem, São Paulo, EDUSP, 1979
BRUNNER, SS. Prática de Enfermagem. 5ª ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1994
JARVIS C. Exame Físico e avaliação de saúde. 3ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002
POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática: Clínica e Prática Hospitalar. São Paulo: Ed. Santos, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANI, Arlete M.M., Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium, 2006
ITO, E. E, et AL. Manual de Anotação de Enfermagem. São Paulo: Editora Ateneu, 2005
CORENSP. Manual de Boas Práticas: CÁ BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
PORTO, C C. Exame Clínico. Editora Guanabara Koogan, 2000
HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem, São Paulo, EDUSP, 1979
BRUNNER, SS. Prática de Enfermagem. 5ª ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1994
JARVIS C. Exame Físico e avaliação de saúde. 3ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002
POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática: Clínica e Prática Hospitalar. São Paulo: Ed. Santos, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANI, Arlete M.M., Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium, 2006
ITO, E. E., et AL. Manual de Anotação de enfermagem. São Paulo: Editora Ateneu, 2005
CORENSP. Manual de Boas Práticas: Cálculo Seguro. Plenário 2008- 2011, maio, 2011.
Cálculo Seguro. Plenário 2008- 2011, maio, 2011.
AMARAL, J.R.; JACOB FILHO, W. Avaliação global do idoso. Manual da Liga do Gamia. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005, 243p.
BEVERLY, S.F. Enfermagem prática, geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2005.
BRITO, F.C.; LITVOC, J. Envelhecimento, prevenção e promoção da saúde. Atheneu, 2004.
CAMARANO, A.A. Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60. Rio de Janeiro: IPEA, 2004
CARVALHO FILHO, E.; PAPLÉO NETO, M. Geriatria Fundamentos, Clínica e Terapêutica. Ed. São Paulo: Atheneu, 1994, 447p.
DIOGO, M.J.D., DUARTE, Y.A.O. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005, 630p.
FILHO, E.T.C., NETTO, M.P. Geriatria- Fundamentos, Clínica e Terapêutica, Atheneu, SP, 1998.
LEBRÃO, M.L.; DUARTE, Y.A.O. SABE- Saúde, Bem estar e envelhecimento. O projeto SABE no município de São Paulo: uma abordagem inicial. Ed. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2003, 255p.
LIMA, D.M. O peso da idade. Panorama da velhice o Brasil. Ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1998, 96p.
MILLER, R.S.; SCHACHTER-SHALOMI, Z. Mais velhos, mais sábios: uma visão nova e profunda da arte de envelhecer. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996, 318p.
NETTO, M.P. Gerontologia-A velhice e o envelhecimento em visão globalizada, Atheneu, SP, 1996.
OSHO, - OSHO. Após a meia idade um céu sem limites. Ed. São Paulo, Gente, 113p.

VIEIRA, C.M.; PEREIRA, I.L.L. A Terceira Idade. Guia para viver com saúde e sabedoria. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996,240p.

5º TERMO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

EMENTA:

Direitos e deveres da criança e do adolescente. Aspectos biopsicoculturais da criança e do adolescente. A enfermagem e os aspectos psicológicos e afetivos sexuais do adolescente. Introdução ao estudo da enfermagem pediátrica. Instrumentos da assistência de enfermagem em pediatria. Principais problemas de saúde e assistência de enfermagem a criança e ao adolescente na faixa etária de 01 a 18 anos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURSINO, M. R. Assistência de enfermagem em pediatria, São Paulo: Savier, 1992.
BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal 8069 de 13/07/1990.
SHIMITZ, E.M. e cols. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
WHALEY & WONG. Enfermagem Pediátrica: Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
MARCONDES E. Pediatria Básica. São Paulo: Savier, 1991.
NOBREGA, F.J; LEON, E. C. Assistência primária em pediatria. São Paulo: Artes Médicas.
ICHIKAWA,I; FIGUEIREDO, J. E. Equilíbrio Hidroeletrólítico em Pediatria. Rio de Janeiro : REVINTER.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRATAS, J.R.S.(ORG) Manual de exame físico para a pratica de enfermagem em pediatria. 1ªedição, São Paulo: Ed.latria, 2005.
GIOVANI, Arlete M.M., Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium,2006.
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER I

EMENTA:

Programa de Assistência Integral a Mulher (PAISM.M.S). Principais problemas ginecológicos. Assistência Pré-Natal. Assistência ao Parto. Assistência ao Puerpério. Emergências obstétricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REZENDE, JORGE MONTENEGRO. Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
MARIANI NETO, CORINTIO; TADINI, VALDIR; .obstetrícia e ginecologia manual para o residente.- São Paulo: Roca, 2002 840p.

MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA; REZENDE, JORGE DE. .obstetrícia fundamental . ed.10 Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006 689p.

ZIEGEL, ERNA E.; CRANLEY, MECCA S. Enfermagem obstétrica . ed.8 Rio de Janeiro: Guanabarakoogan, 1985 696p.

BEREK, JONATHAN S.; .Novak - tratado de ginecologia auto-avaliação e revisão. ed.2 Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005 352p.

BEREK, JONATHAN; . Novak - tratado de ginecologia . ed.13 Rio de Janeiro: Guanabara koogan,2002 1338p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ET.AL., -; VASCONCELOS, MARIA JOSEMEIRE O.B. Nutrição clínica obstetrícia e pediatria. ed.- Riode Janeiro: medbook, 2011 740p.

KISTNER, ROBERT W. Ginecologia - princípios e práticas . ed.- São Paulo:manole, 1989 752p.

LEVINSON, GERSHON; SHNIDER, SOL M. Anestesia para obstetrícia . ed.3 São Paulo: manole, 1995768p.

BASTOS, ALVARO DA CUNHA; . Ginecologia Infanto-juvenil . ed.- São Paulo: roca, 1988 182p.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECEM-NASCIDO

EMENTA:

Introdução ao estudo da enfermagem neonatológica, assistência de enfermagem ao recém-nascido normal nas unidades neonatais, assistência de enfermagem ao RN em sistema de alojamento conjunto, assistência de enfermagem ao RN com problemas de saúde e ao RN pré termo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. Elementos essenciais à intervenção efetiva. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

TAMEZ, R.N.; SILVA, M.J.P. Enfermagem na UTI neonatal. Assistência de enfermagem ao RN de alto risco. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VERY, G. Neonatologia: Fisiologia e cuidados do recém-nascido. Rio de Janeiro, Medsi, 1984.

CLOHERTY, J.P., STARK, A.R. Manual de Neonatologia. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREA FILHO, N.A. Manual de Perinatologia. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.

MIURA, E. Neonatologia – Princípios e Práticas. ARAUJO, A.M.P.; ZAMBRANO, C.M.B.; MENDES, E.N.W. Admissão de recém-nascidos normais. 2 ed. 1997.

BROCK, R; MARSICK, A.I. Avaliação Clínica do Recém-Nascido. 1 ed. 1998.

MELSO, K.A.; JAFFE, M.S.; KENNER, C; AMLUNG, S. Enfermagem materno-infantil: planos de cuidados. 3 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

BRASIL – MS- Saúde da Criança: Nutrição Infantil – Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de Atenção Básica, n 23. Brasília – DF, 2009.

UNGERER, RLS; MIRANDA, ATC. História do alojamento conjunto. J Pediatr (RJ) 1999; 75 (1): 05-10.

BRASIL – MS – Portaria n. 1016, de 26 de agosto de 1993.

RIGATTI, MF. Aspectos gerais da assistência de enfermagem em sistema de alojamento conjunto. In: MIURA, E. Neonatologia – princípios e práticas. 2 ed. 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica da Saúde Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso: Método Mãe Canguru: Manual de Curso. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 196 p.:Il.- (Série A.Normas e Manuais Técnicos).

LAMY, F.; SILVA, A.A.M; LAMY, Z.C.; GOMES, M.A.S.M.; MOREIRA, M.E.L. Avaliação dos resultados neonatais do Método Canguru no Brasil. J Pediatr.(Rio J) 84(5):428-35. 2008.

LAMY, Z.C.; GOMES, M.A.S.M.; GIANINI, N.O.M.; HENNING, M.A.S. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – método canguru: a proposta brasileira. Ciência e Saúde Coletiva. 10 (3):569-668.2006.

RODRIGUES, C.S. Avaliação da implantação da atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Método Canguru, no Brasil. OPAS, 2005.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO II

EMENTA

Oferecer ao aluno conhecimento teórico e prático sobre a assistência ao adulto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER, S.L. E SUDDART. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 6 ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 1994. VL. 1E2

MENEZES E. L.M./ SILVA J.M. A enfermagem no tratamento de queimados, São Paulo: EPU, 1988.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KNOBEL, ELIAS. Condutas no paciente grave. Ed. 3 Rio de Janeiro: Atheneu, 2006 1498p.

CALLIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA; .O enfermeiro em situações de emergência. ed.- Rio de Janeiro: Atheneu, 2007 792p.

ET.AL., -; MARTINS, HERLON SARAIVA; . Emergências clínicas: abordagem prática. ed. 8 São Paulo: Manole, 2013 1190p.

MENNA BARRETO, SÉRGIO S. Rotinas em terapia intensiva 2 ed Porto Alegre: Artes médicas, 1993

SANTORO, DEYSE CONCEIÇÃO; . Situação de urgência e emergência – manual de condutas práticas o guia definitivo para enfermeiros, médicos e todos os profissionais da área de saúde.- Rio de Janeiro: Águia dourada, 2011 291p

PERRY, ANNE GRIFFIN; POTTER, PATRICIA A. Fundamentos de enfermagem. ed. 5 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004 1509p.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO TRABALHADOR

EMENTA:

Saúde do Trabalhador (surgimento, relação processo trabalho- doença, formas de adoecimento no trabalho, processo de trabalho em saúde e as Políticas de Atenção à Saúde do Trabalhador). Doenças crônico-degenerativas e doenças ocupacionais. Doenças imunopreveníveis (imunização, soros, vacinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDES, René. Patologia do Trabalho, 2º ed. São Paulo: Ed Ateneu, 2005.

RANNEY, D. Distúrbios Osteomusculares crônicos relacionados ao trabalho, São Paulo: Ed. Rocca, 2000.

GOMES, A.L.Z. Falando da Política Nacional de Saúde do trabalhador e das doenças relacionadas ao trabalho, 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (radio e TV). Universidade São Judas Tadeu, São Paulo.

BRAGA Jr (Org), David. Rede nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador, 2006.

HAAG, G.S. lopes, M.J. Schuck, J.S. A enfermagem e saúde dos trabalhadores 2ª ed Goiânia: Editora AB, 2001.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO- Normas Regulamentadoras. 59ª ed. São Paulo: Editora Altas S.A, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAES, M.V. G. Sistematização da assistência de enfermagem em saúde do trabalhador, 1ª Ed. São Paulo: Ed. Iatria, 2008.

SAÚDE DO IDOSO

EMENTA:

O processo saúde/doença. Epidemiologia do envelhecimento. Compreensão da situação do idoso no Brasil. O processo de envelhecimento como problema socioeconômico, político e cultural. Geriatria e gerontologia. Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. O cuidado de enfermagem frente ao processo de envelhecimento. Ações e práticas de enfermagem na promoção, prevenção e reabilitação da saúde do idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNER, L.S., SUDDARTH,D.S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Ed..Guanabara, Koogan, RJ, 2005.
FREITAS, E. et alli. Tratado de Geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
HERMÓGENES, J. Saúde na terceira idade, Editora Nova Era, RJ, 1996,347p.
KAUFFMAN, T.L. Manual de Reabilitação Geriátrica. E. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001,389p.
LEIJOTO,C.M. Sua saúde no novo milênio. EdBarra Mansa: Prosa Verso, 2003, 286p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, J.R.; JACOBFILHO,W.Avaliação global do idoso. Manual da Liga do Gamia. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005, 243p.
BEVERLY, S.F. Enfermagem prática, geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Reichmann&Affonso Editores, 2005.
BRITO, F.C.; LITVOC,J. Envelhecimeto,prevenção e promoção da saúde. Atheneu, 2004.
CAMARANO, A.A. Os novos idosos brasileiros:muito além dos 60. Rio de Janeiro:IPEA,2004
CARVALHO FILHO, E.; PAPLÉO NETO, M. Geriatria Fundamentos,Clinica e Terapêutica. Ed. São Paulo: Atheneu, 1994, 447p.
DIOGO, M.J.D., DUARTE, Y.A.O.Atendimento domiciliar:um enfoque gerontológico.Ed Rio de Janeiro: Atheneu, 2005, 630p.
FILHO, E.T.C., NETTO, M.P. Geriatria- Fundamentos, Clínica e Terapêutica, Atheneu, SP, 1998.
LEBRÃO, M.L.; DUARTE,Y.A.O.SABE- Saúde, Bem estar e envelhecimento. O projeto SABE no município de São Paulo: uma abordagem inicial. Ed. Brasília: Oranização Pan-Americana de Saúde, 2003,255p.
LIMA,D.M.O peso da idade. Panorama da velhice o Brasil. Ed.Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1998,96p.
MILLER, R.S.; SCHACHTER-SHALOMI, Z. Mais velhos, mais sábios: uma visão nova e profunda da arte de envelhecer. Ed.Rio de Janeiro: Campus, 1996,318p.
NETTO, M.P. Gerontologia-A velhice e o envelhecimento em visão globalizada, Atheneu, SP, 1996.
OSHO,- OSHO. Após a meia idade um céu sem limites. Ed. São Paulo, Gente,113p.
VIEIRA, C.M.; PEREIRA, I.L.L. A Terceira Idade. Guia para viver com saúde e sabedoria. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996,240p.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS

EMENTA:

A disciplina tem com objetivos que ao final do curso o aluno seja capaz de: prestar assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com feridas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEOVANINI, T; JUNIOR, A.G.O;PALERMO,T.C.S. Manual de curativos.São Paulo: Corpus,2007.
IRION, Glenn. Feridas: novas abordagens, manejo clinico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para enfermeiras. São Paulo: Atheneu, 1996.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS

EMENTA:

Fornecer ao aluno conhecimento referente as ações de gestão dos imunobiológicos para fins de controle de doenças imunopreveníveis. Discutir o calendário de vacinação, conservação dos imunobiológicos, preparo e administração dos soros imunológicos., bem como os esquemas de vacinação. Programa Nacional de Imunização – PNI e o Sistema de Refrigeração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Brasília (DF): M.S, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de saúde. Manual de procedimentos para vacinação. 4 ed. Brasília (DF): MS, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Imunizações. Calendário Básico de Imunização, 2011. disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462. Acessado em 05 fev.2012.

BRUNNER e SUDDARTH, Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica – 9ª Edição – RJ Editora Guanabara / Koogan-2000

ALEXANDRE, L.B.S. David, R. Vacinas-Orientações Práticas . 2ª ed. São Paulo: Martinari, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALAGUTTI W. (org).Imunização, imunologia e vacinas. Rio de Janeiro: Editoria Rubuio, 2011.

ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

EMENTA:

Introdução ao estudo da enfermagem em centro cirúrgico, central de material e sala de recuperação pós-anestésica, assistência de enfermagem ao paciente na sala de cirúrgica e recuperação pós-anestésica, atuação da equipe de enfermagem na central de material e esterilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, NMA; LEITE, JL; MACHADO, WCA. Centro Cirúrgico: Atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.

SANTOS, NCM. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2008.

SANTOS, N. Q. Infecção hospitalar: uma reflexão histórico-crítica. Florianópolis: UFSC, 1997.

POTTER, PA; PERRY, AG. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. São Paulo: Santos livraria editora. 3 ed. 2002.

SMELTZER SC; BARE, BG. Brunner & Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 9 ed. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GOFFI, F. S. Técnica cirúrgica. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996.
- GOLDBERG, S. BEVILACQUA, R. G. Bases da cirurgia. 2.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1981.
- JORGE, I. F. Cirurgia Geral e Pós-operatório. São Paulo: Atheneu, 1995.
- MAGALHÃES, H. P. Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. São Paulo: Sarvier, 1983.
- SABISTON, D.C. Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- VOLK, W. A.; BROWN, J. C. Basic Microbiology . 8. ed. New York: Addison Wesley educational Publishers Inc., 1997.
- MOURA, MLPA. Enfermagem em centro de material e esterilização. 9ª ed. São Paulo: editora SENAC São Paulo, 1994.
- PORTO, A. VIANA, D.L. Cursos Didático de Enfermagem – módulo I. v. 2. 6ª ed. Yendis Editora Ltda: São Caetano do Sul-SP, 2011.

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

EMENTA:

Neoplasias malignas e formas de tratamento. Cuidado de enfermagem do paciente oncológico. Abordagem da família, trabalho em equipe multiprofissional. Biossegurança, Enfermagem na promoção à saúde e prevenção das neoplasias maligna, o câncer no Brasil, fisiopatologia da câncer , políticas públicas de saúde em relação ao câncer , bioética, ética e assistência de enfermagem na área oncológica, ações de prevenção primária e secundária no controle do câncer, cuidados paliativos, abordagem da família em oncologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAUNWALD, ET AL. HARRISON-Medicina interna. volume I.. MCGRAW-HILL. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Instituto nacional de câncer. – 3. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.

AZEVEDO, CLÁUDIA M. GUEDES; BARBER, HUGH R. K.; . Manual de oncologia ginecológica . ed.2 São Paulo: Santos, 1992 409p.

CASTRO-VITA, HERNAN; RUBIN, PHILIP; BAKEMEIER, RICHARD F.; .oncologia clinica para estudantes de medicina y médicos un enfoque terapeutico multidisciplinário. Ed.- New York: Sociedad americana del cáncer, 1978 338p. Vol.0(01 ex.)

D'ANGIO, GIULIO; COPPES, MAX J.; RITCHEY, MICHAEL . Hematology / oncology clinics of northamerica . Ed.- Philadelphia: w.b. saunders company, 1995 217p.

FLECK, JAMES; SKEEL, ROLAND T.; .Manual de quimioterapia . ed.3 São Paulo: medsi, 1993 605p.

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER .Registro hospitalar de câncer relatório anual 1994/1998.Ed.- Rio de Janeiro: Instituto nacional do câncer, 2004 431p.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Trabalho voluntário no Brasil um breve histórico. ed.- Rio de Janeiro: Instituto nacional do câncer, 2001 129p.

KNOBEL, ELIAS. Condutas no paciente grave . ed.3 Rio de Janeiro: Atheneu, 2006 1498p.

MARTINEZ, ELZA PASTOR; .câncer no distrito federal .ed.- Brasília: suplan-sus/df, 1997 p.

WISINTAINER(ORG.), FRANCISCO; BOFF(ORG.), RICARDO ANTONIO . O que as mulheres querem saber sobre câncer de mama as 100 perguntas mais frequentes. ed.2 Caxias do sul: mesa redonda,2005 293p.

ZANCHETTA, MARGARETH SANTOS. Enfermagem em canceriologia prioridades e objetivos assistenciais. Rio de Janeiro: Revinter, 1993 160p.

6ºTERMO

SAÚDE MENTAL

EMENTA:

História da Psiquiatria e sua Evolução. Conceitos Básicos de Psicologia e Psicanálise. Estudo das Estruturas Clínicas. Medidas Terapêuticas. Enfermagem em Saúde Mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, A.R.F. Enfermagem Psiquiátrica, EPU 1998.

TRAVELBEE, Jolyce. Intervención en Enfermeria Psiquiátrica. Colombia: OPAS, 1979.

BIBLIOGRADIA COMPLEMENTAR

ALEXANDER F.G. Selesnick. ST – História de Psiquiatria. SP. Ibrase 1968

NASIO, Juan David. Os Sete Conceitos Básicos da Psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

GARCIA, Luiz Alfredo R. Freud e o Inconsciente. 9. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

FREUD, Sigmund. Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976

SAÚDE INDÍGENA

EMENTA:

Proporcionar ao aluno conhecimento sobre o Subsistema de Atenção à Saúde do indígena

FUNASA, Controle Social, Saneamento das aldeias

Promover programas de promoção à saúde do indígena junto à comunidade indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CYRINO, A.; MAGALDI. C. Saúde e Comunidade-São Paulo, UNESP, 2003

JUNQUEIRA, C. Antropologia indígena: uma introdução. São Paulo. Ed, 1991

KAWAMOTO, E.E. et alli Enfermagem comunitária. São Paulo, EPU, 1995

NERY, M.E.S & VANZIM, A.S. Enfermagem em saúde Pública- fundamentos para o exercício na comunidade. Porto alegre. Sagra/ DC Luzzatto, 1994

CARVALHO, G.I. & SANTOS, L. Sistema Único de Saúde: comentários à Lei Orgânica da saúde. São Paulo, Hucitec, 1992.

MAGALHÃES, A.C. Sociedade indígena e transformações ambientais. Belém, Série universidade e Meio ambiente. UFPa, 1993.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde. Descentralização das ações e serviços de saúde: a ousadia de cumprir a lei, Brasília-DF, 1993.

RIBEIRO, B. O índio na cultura brasileira. Rio de Janeiro. Editora Revan. 2ª edição, 1991

TINOCO, A.F. Uma iniciação da administração do sistema de saúde. São Paulo, FSF/USP, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

www.funasa.gov.br
www.funai.gov.br

SAÚDE DA FAMÍLIA

EMENTA:

Atuação do enfermeiro juntamente com a equipe multiprofissional visando a atenção primária da família no ambiente domiciliar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOVAES, HM. Ações integradas nos sistemas locais de saúde. Pioneira. 2001.
PARETA. J.M.M. Saúde da comunidade: temas de medicina preventiva e social: São Paulo: McGraw Hill 1976.
VASCONCELOS, EM. Educação popular e atenção à saúde da família. Hucitec.

GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

EMENTA:

Organização geral do Sistema de Saúde. Recursos Humanos, Materiais e financeiros para o planejamento, a execução e avaliação das ações para os níveis local, municipal e regional dos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KURCGANT, P; et. al. Administração em Enfermagem. São Paulo: EOU, 1991
- BARTMANN, M.; TÚLIO, R.; KRAUSER, L.T. Administração na Saúde e na Enfermagem. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.
- TROUCHIN, D.M.R.; et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAVO, M.I.S. "As Políticas de Seguridade Social Saúde". In: CFESS/CEAD. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo III: Política Social. Brasília: UnB- CEAD/ CFESS, 2000 e "A Política de Saúde no Brasil: trajetória histórica". In: Capacitação para Conselheiros de Saúde - textos de apoio. Rio de Janeiro: UERJ/DEPEXT/NAPE, 2001.
POLIGNANO, M.V. História de Políticas de Saúde no Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil.
O Conselho de Saúde, publicação do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde – Conasems.
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Gestão Financeira do Sistema Único de Saúde: Manual Básico. 3 ed. Brasília-DF.
O FINANCIAMENTO DO SUS / Secretaria de Estado de Saúde, Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso. – 1. ed. – Cuiabá : Gráfica da Secretaria de Estado de Saúde, 2009.
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Guia Prático do PSF. Brasília/DF.
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Manual para a Organização da Atenção Básica. Brasília/DF, 1999.
TREVISAN, M.A. Liderança do enfermeiro: o ideal e o real no contexto hospitalar. São Paulo: Sarvier; 1993.
NOGUEIRA, L.C.L. Gerenciamento pela qualidade total na saúde. Belo Horizonte: DG editora, 1999.
PALADINI, E.P. Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DA MULHER II

EMENTA:

Estudar de acordo com o papel do enfermeiro e suas capacidades os principais assuntos que se relacionam a saúde da mulher: Câncer de colo de útero, câncer de mama, métodos contraceptivos, violência contra a mulher e DST.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, JONATHAN S.; .NOVAK - TRATADO DE GINECOLOGIA AUTO-AVALIAÇÃO E REVISÃO. Ed.2 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2005 352p.

BEREK, JONATHAN; .NOVAK - TRATADO DE GINECOLOGIA .Ed.13 RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2002 1338p.

ROTINAS EM GINECOLOGIA, 6 edição, Artmed, 2011

TAFURI, Celso Pedro. Patologia Ginecológica e Obstetrícia com Aplicações Clínicas. Rio de Janeiro: Medsi, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, PIERRE; .A Dominação masculina.Ed.10 Rio de Janeiro:BERTRAND, 2011 158p.

BRAGHINI, LUCÉLIA; .Cenas de violência doméstica.Ed.- :UNICAMP, 1999 253p.
CASCAVEL:EDUNIOESTE, 2013 172p.

CORRÊA (ORG.), MARIA CECÍLIA M.M.; .Manual de procedimentos técnicos e administrativos- coleta de Papanicolau e ensino de auto-exame de mama. Ed.- São Paulo: Secretaria do estado de Saúde, 2001 92p.

COSTA, CRISTINA; .A imagem da mulher – um estudo de arte brasileira. Ed.- São Paulo:SENACSERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM I, 2002 199p.

CUNHA, ROGÉRIO SANCHES; PINTO, RONALDO BATISTA; .Violência doméstica – Lei Maria da Penha.Ed.4 São Paulo:REVISTA DOS TRIBUNAIS, 2007 287p

DIAS, EZIO NOVAIS; -, FIGUEIRA FILHO, ANTONIO S.; COSTA, MAURÍCIO M.; -, SILVA, HENRIQUE MORAES S.; .Câncer de mama para ginecologistas .Ed.0 Rio de Janeiro: REVINTER, 1994 198p.

MIRALES, ROSANA; Violência de gênero – dimensões da lesão corporal. Ed.-
RODRIGUES(COORD.), MARIA LUCIA; .O sistema prisional feminino e a questão dos direitos humanos – um desafio às políticas sociais Ed.- São Paulo :PC, 2010 78p.

SECR.ESP. DE POLÍTICAS PARA MULHERES, -; .Plano nacional de políticas públicasL .Ed.-BRASILIA: Secretaria Especial de políticas públicas para mulheres, 2004 112p

STECANELA, NILDA; FERREIRA, PEDRO MOURA; .Mulheres e direitos humanos desfazendo imagens, reconstruindo identidade. Ed.- CAXIAS DO SUL:São Miguel, 2009

STRATHERN, MARILYN; .O gênero da dádiva – problemas com as mulheres e problemas com a sociedade melanésia. Ed.- Campinas: UNICAMP, 2006 530p.

VEIGA (ORG.), EDINA DE ARAUJO; .Impacto do tabagismo na saúde feminina .Ed.- Rio de Janeiro:ACT - ALIANÇA DE CONTROLE DO TABAGISMO, 0 12p.

WISINTAINER(ORG.), FRANCISCO; BOFF(ORG.), RICARDO ANTONIO; .O que as mulheres querem saber sobre câncer de mama as 100 perguntas mais frequentes. Ed.2 CAXIAS DO SUL:Mesa redonda, 2005 293p

ZANCHETTA, MARGARETH SANTOS; .Enfermagem em cancerologia prioridades e objetivos assistenciais. Ed.0 Rio de Janeiro:REVINTER,

LIBRAS

EMENTA:

A utilização de Libras tem como foco a inclusão social do surdo e seu acesso à plena cidadania. A proposta baseia-se na conceituação da pessoa surda, sua forma de comunicação e cultura própria, com ênfase nas noções linguísticas da língua de sinais: parâmetros, classificadores, iconicidade, expressões faciais e corporais (técnicas de interpretação) e a gramática da língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de : Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, Maria Cecília de. O surdo, caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

EXAME FÍSICO

EMENTA

Conhecimento aprimorado sobre as técnicas de exame físico e entrevista abordada inicialmente na disciplina de semiologia, porém neste momento o enfoque estará voltado para a identificação das anormalidades dos diversos sistemas do corpo humano do indivíduo adulto e idoso, correlacionando-os com a fisiopatologia, além de contextualizar a disciplina junto ao processo de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C C. Exame Clínico. Editora Guanabara Koogan, 2000 ;HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem, São Paulo, EDUSP, 1979

JARVIS C. Exame Físico e avaliação de saúde. 3ªed.São Paulo: Guanabara Koogan,2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNNER, SS. Prática de Enfermagem. 5ª ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1994

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

EMENTA:

Assistência de enfermagem nas doenças transmissíveis em nível primário, secundário e terciário, com ênfase na determinação social do processo saúde-doença, no controle das fontes de infecção e na vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINISTERIO DA SAÚDE; Doenças Infecciosas e Parasitárias 8ªedição 2010.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Práticas de Enfermagem: Ensinando a cuidar em Saúde Pública. In: Educação em Saúde, p.25, Difusão Enfermagem, 2003..

ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro, Ed. Medsi, 1999.

CARVALHO, E. S, GONZAGA, M.M. Manual de Infectologia Pediátrica, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARONE, E. M. Enfermagem em doenças transmissíveis. 8 edição. 2007.

AGUIAR, N. RIBEIRO, M.C.S. Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis. 3edição.São Paulo:Martinari, 2009.

SOUZA, M. Assistência de enfermagem em infectologia. São Paulo: Editora Ateneu, 2000.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

EMENTA:

Assistência ao indivíduo nos aspectos bio-psico-socio cultural e ambiental nas situações de emergência, preparando-o para oportunidades que necessitam a intervenção na Enfermagem em situações críticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALIL, A. M. O enfermeiro e as situações de emergências. São Paulo: Atheneu,2007.

KNOBEL E, et al. Condutas no paciente grave. 3.ed.São Paulo: Atheneu; 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VOLPATO, A. C.B;ABELHA,C.S.V;SANTOS,M.A.M.. Enfermagem em emergência.1ªed. São Paulo: Martinari, 2010.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

EMENTA:

Introdução ao estudo de Resíduos Sólidos/ Política Nacional dos resíduos Sólidos/ Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde/ Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. Medsi, Fortaleza, 1993.
CYRINO, A.; MAGALDI. C. Saúde e Comunidade-São Paulo, UNESP, 2003
PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Ed. Guanabara Koogan.1995. Capítulo 3: Saúde e Doença.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAWAMOTO, E.E. et alli Enfermagem comunitária. São Paulo, EPU, 1995
NERY, M.E.S & VANZIM, A.S. Enfermagem em Saúde Pública- fundamentos para o exercício na comunidade. Porto alegre. Sagra/ DC Luzzatto, 1994
CARVALHO, G.I. & SANTOS, L. Sistema Único de Saúde: comentários à Lei Orgânica da saúde. São Paulo, Hucitec, 1992.
BRASIL- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde. Descentralização das ações e serviços de saúde: a ousadia de cumprir a lei, Brasília-DF, 1993.
BRASIL-MINISTÉRIO DA SAÚDE. Projeto de profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem.Profissionalização de auxiliares de Enfermagem- cadernos do aluno: Saúde Coletiva.-Brasília: Ministério da Saúde, Rio de janeiro: FIOCRUZ, 2001.
FORATTINI, O.P. Epidemiologia Geral. 2ª edição, São Paulo: Artes Médicas, 1996
VAUGHAN, J.P. & MORROW, R.H. Epidemiologia para os municípios: Manual para Gerenciamento dos Distritos Sanitários. 3ª edição, São Paulo: Hucitec, 1997.
FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais, 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1996.

7ºTERMO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O estágio supervisionado que compõe obrigatoriamente o currículo dos cursos de Enfermagem, objetiva a integração do ensino teórico com a prática, para aquisição de experiência nas diferentes áreas de atuação, além de incentivar a pesquisa científica. Ainda oferecer condições para que o aluno desenvolva competências tanto no âmbito profissional quanto pessoal; necessárias e comuns a todo o profissional que atua na área de saúde de modo a favorecer a navegabilidade na área, bem como ampliar esferas de atuação proporcionando condições laborais satisfatórias.

Estágio Supervisionado I (Saúde Coletiva e Saúde Mental) e ainda prática de semiologia e semiotécnica, serão realizados nos seguintes campos: Hospital Benedita Fernandes, Ambulatório de Saúde Mental, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centro de Saúde I, Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O estágio supervisionado que compõe obrigatoriamente o currículo dos cursos de Enfermagem, objetiva a integração do ensino teórico com a prática, para aquisição de experiência nas diferentes áreas de atuação, além de incentivar a pesquisa científica. Ainda oferecer condições para que o aluno desenvolva competências tanto no âmbito profissional quanto pessoal; necessárias e comuns a todo o profissional que atua na área de saúde de modo a favorecer a navegabilidade na área, bem como ampliar esferas de atuação proporcionando condições laborais satisfatórias.

Voltado á Criança, Adolescente e a Mulher, tendo como campos de estágios: Hospital da Mulher Municipal, UBSs, Hospital Neurológico Ritinha Prates, Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba e Birigui.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

EMENTA:

Estudos que permitem desenvolvimentos de projetos de pesquisa com conhecimentos sobre metodologia, estudos qualitativos, quantitativos e artigos de revisão. A importância da resolução 196. (resolução 466/2012). Desenvolvimento do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Manual de orientações metodológicas -Unisaiesiano.
www.unisale.com.br/arquivos/Manual_Metodologia_UniSALESIANO.pdf

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. Fundamentos de metodologia científica.ed.7 São Paulo: atlas, 2010 297p. –cm vol.00(10 ex.)

BARROS, AIDIL JESUS DA S.; LEHFELD, NEIDEAPARECIDADES. Fundamentos de metodologiacientífica: um guia para a iniciação científica. ed.2 São Paulo: pearson education, 2000 122p. -

CERVO, AMADO L.; BERVIAN, PEDROA. Metodologia científica . ed.6 São Paulo: prentice hall, 2006162p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRIVELARO, LANA PAULA; BEZZON, LARA CRIVELARO; MIOTTO, LUCIANA BERNARDO. Guia demonografias, dissertações e teses elaboração e apresentação. ed.3 Campinas: alínea,

GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa . ed.4 São Paulo: atlas, 2007 175p.

HUNGLER, Bernadette ; BECK, Chery T. Fundamentos de Pesquisa em enfermagem.Jotacê.1995

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DA ANDRADE. Fundamentos do trabalho científico . ed.7 São Paulo:atlas, 2011 225p.-

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. Técnicas de pesquisa . ed.5 São Paulo:atlas,2002 282p.

DIDÁTICA

EMENTA:

A disciplina aborda o processo de aprendizagem, os princípios relevantes do processo ensino –a aprendizagem, os fatores que afetam este processo,; as diversas metodologias de ensino, as estratégias de ensino, e a incorporação do ensino a assistência de enfermagem e a educação continuada. Por meio de exposição interativa, seminários, debates e práticas de ensino, o aluno estará apto a desenvolver o processo de ensino-aprendizagem no ambiente de trabalho, garantindo a educação em saúde para o cliente e família e a atualização da equipe de enfermagem através da educação continuada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J.C Didática, ed 1991
GOGOY, A. SMICHDT, MOREIRA. D. Didática do Ensino Superior.1997
PILLETTI, CLÁUDIO. Didática Geral 1993.

8ºTERMO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O estágio supervisionado que compõe obrigatoriamente o currículo dos cursos de Enfermagem, objetiva a integração do ensino teórico com a prática, para aquisição de experiência nas diferentes áreas de atuação, além de incentivar a pesquisa científica. Ainda oferecer condições para que o aluno desenvolva competências tanto no âmbito profissional quanto pessoal; necessárias e comuns a todo o profissional que atua na área de saúde de modo a favorecer a navegabilidade na área, bem como ampliar esferas de atuação proporcionando condições laborais satisfatórias.

Saúde do adulto e Idoso que será realizado em : Asilo, UTI, UTI coronária, setor de diálise e hemodiálise, Centro cirúrgico, Central de material

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O estágio supervisionado que compõe obrigatoriamente o currículo dos cursos de Enfermagem, objetiva a integração do ensino teórico com a prática, para aquisição de experiência nas diferentes áreas de atuação, além de incentivar a pesquisa científica. Ainda oferecer condições para que o aluno desenvolva competências tanto no âmbito profissional quanto pessoal; necessárias e comuns a todo o profissional que atua na área de saúde de modo a favorecer a navegabilidade na área, bem como ampliar esferas de atuação proporcionando condições laborais satisfatórias.

Gerência em Enfermagem que serão realizados nos seguintes campos: Unidade Básica de Saúde, Pronto Socorro, Hospital, empresas, PSF.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

EMENTA:

Estudar característica de estudos científicos qualitativos e quantitativos, assim como identificar as formas de análises de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, AMADO L.; BERVIAN, PEDROA.;. Metodologia Científica . Ed.6 São Paulo: PRENTICE HALL, 2006162p. –

CONEP. Comissão nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos (Res. CNS 466/12 e outras). Brasília: Ministério da saúde; 2012.

GIL, ANTONIO CARLOS; .Como elaborar projetos de pesquisa. Ed.4 SÃO PAULO:ATLAS, 2007 175p.

LAKATOS, EVA MARIA, MARCONI, MARINA DE ANDRADE: Fundamentos de metodologia Científica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DA ANDRADE; .Fundamentos do trabalho científico. Ed.7São Paulo:ATLAS, 2011 225p.

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE; .Fundamentos de metodologia científica.Ed.7 São Paulo:ATLAS, 2010 297p. –

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE; .Técnicas de pesquisa . Ed.5 SÃO PAULO:ATLAS,2002 282p.

MARQUES, HEITTOR ROMERO; MANFROI, JOSÉ CASTILHO, MARIA AUGUSTA DE; NOAL, MIRIAN LANGE. Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. Ed. Campo Grande :UCDB, 2006.

MARTINS, GILBERTO DE ANDRADE. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. BARROS, AIDIL JESUS DA S.; LEHFELD, NEIDE APARECIDADES. Fundamentos de metodologia científica: Um guia para iniciação científica. Ed. 2 SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION, 2000 122p.

MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO. Ed. 3ª CAMPINAS: ALÍNEA, 2005 77p.

PERRY, ANNE GRIFFIN; POTTER, PATRICIA A Fundamentos de enfermagem. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA:

Proporcionar o conhecimento de um método científico para o planejamento e desenvolvimento das ações sistematizadas de Enfermagem, assegurando qualidade à assistência prestada capacitando os graduandos em enfermagem para a sistematização em enfermagem junto ao indivíduo hospitalizado e/ou na comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NANDA, Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GEORGE, Julia B. Teorias de Enfermagem: Os Fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Medicas, 1993.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processos de Enfermagem. São Paulo. Ed. USP. 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o cuidar. Rio de Janeiro. Ateneu. 2000.

BULECHEK, G. M; BUTCHER, H.K; DOCHTERMAN, J.M. Classificação das Intervenções Enfermagem (NIC). 5ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010

SUE MOORHEAD, et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 4ª ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I, II, III, IV

EMENTA

Atividades Complementares - componentes curriculares para reconhecimento, avaliação, habilidades, conhecimentos e competências do discente - dentro e fora do ambiente institucional; Prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as ações de extensão junto à comunidade e com as relações étnico-raciais. Produções bibliográficas, visitas a centros culturais, visitas técnicas, palestras, simpósios, cursos e seminários, leituras, participação em projetos sociais com valorização da história e cultura dos afro-brasileiros e africanos, aprofundamento do conhecimento científico, a partir da dimensão sócio ambiental,

mediante estudos científicos, com incentivo à pesquisa, e frequência a peças teatrais e mostras cinematográficas, fazem parte das Atividades Complementares.